

Universidade de Lisboa

Faculdade de Medicina Dentária



**Identificação Médico-Legal Humana: Contribuição para novos
Formulários Dentários *Ante mortem e Post mortem***

Daniela Alexandra Mendes Peixoto

Orientadores:

Professora Doutora Cristiana Maria Palmela Pereira

Professor Doutor Rui Filipe Vargas de Sousa Santos

Dissertação

Mestrado Integrado em Medicina Dentária

2020

Universidade de Lisboa

Faculdade de Medicina Dentária



**Identificação Médico-Legal Humana: Contribuição para novos
Formulários Dentários *Ante mortem e Post mortem***

Daniela Alexandra Mendes Peixoto

Orientadores:

Professora Doutora Cristiana Maria Palmela Pereira

Professor Doutor Rui Filipe Vargas de Sousa Santos

Dissertação

Mestrado Integrado em Medicina Dentária

2020

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, um agradecimento muito especial à minha Orientadora, Professora Doutora Cristiana Palmela Pereira, sempre pronta a ajudar em qualquer dia, a qualquer hora, com muita paciência, eficácia e dedicação. Sempre com as palavras certas, tanto para elogiar como para dar aquele valente “abanão” quando era preciso. Foi, sem dúvida, a melhor escolha para o desenvolver deste projeto. É um exemplo a seguir, tanto a nível profissional como pessoal. Obrigada, do fundo do coração, por ter sido tão exigente e por todo o carinho. Tudo em equilíbrio foi a receita ideal para construir este trabalho.

Ao meu co-orientador, Professor Doutor Rui Santos, pela salvação em tudo no que toca à parte informática e estatística. Evitou a queima de muitos neurónios por estes lados!

Aos meus queridos pais, Conceição e António, por todo o apoio incondicional, por me terem proporcionado esta oportunidade, pelo enorme esforço, por toda a força que me deram para lutar por este curso até ao fim. Nunca me deixaram baixar os braços e são o meu maior orgulho e exemplo de vida a seguir! São os melhores pais que podia pedir!

Ao meu irmão, Guga, que, apesar de ser mais novo, me ensinou a olhar para a vida com pensamentos mais positivos. Com ele tenho dos melhores momentos de gargalhadas e é impossível não estar sempre a rir com ele por perto. Aturou muitos momentos de angústia, mas também foi o responsável por momentos de boa disposição e brincadeiras de irmãos, que ficam para sempre no coração.

Ao meu João, que surgiu na minha vida no último ano do curso, mas rapidamente se tornou no meu maior pilar. Nos melhores e piores momentos esteve sempre do meu lado e fez-me acreditar que era capaz de tudo! É um exemplo a seguir. Com ele por perto sou invencível. O amor e carinho são das bases mais importantes para o sucesso.

À Diana, que se cruzou comigo neste percurso fmduliano e se tornou numa amiga para a vida. A todas as confidências, às nossas viagens pela Europa, aos nossos passeios pela capital, e saídas à noite, às partilhas sobre todos os assuntos possíveis. A minha dupla, a minha “partner”. Contigo tudo se tornou mais fácil. Obrigada pela amizade, pelos conselhos, pelas palavras de motivação e pelas aventuras. Serás sempre a minha irmã de coração.

À Edna, uma surpresa tão boa, amiga de todas as horas, com quem partilhei choros e alegrias, horas (dias ou meses até!) de estudo e de conversas, de gordices e café à mistura (eu por companhia). Das pessoas mais genuínas e especiais que conheço. Está sempre lá para tudo.

À Zara, à minha companheira de casa que se tornou numa grande amiga. Uma amiga de muita partilha e apoio. Muitaaaas horas de conversas e desabafos, muitas horas de bons momentos, risadas e diversão. Obrigada por estares sempre do meu lado e por me ouvires sempre!

À Leonor e à Jéssica, que, apesar de longe fisicamente, estiveram sempre presentes, sempre com muita alegria, diversão, carinho e muita força. Não são muitas as vezes que nos vemos, mas sempre que estou convosco é uma animação! Obrigada pela amizade, que se mantém igual independentemente dos anos que passam.

Às minhas meninas Joana, Sandrine, Patrícia, Vitalina, Mónica e Cátia. O grupo mais heterogéneo com mais pontos em comum. Percebemo-nos tão bem umas às outras! E nenhuma fica para trás, apoio incondicional e luta em conjunto! Foi incrível remar convosco nesta maré tão agitada que é a FMDUL. Sem vocês não sei o que seria desta bracarense que não morre de amores por Lisboa...!

Ao Rodrigo, pela partilha tanto de momentos de luta e conquista, como de desespero. Ensinou-me a ser um bocadinho menos stressada, o que já por si só é uma enorme conquista! Sofremos juntos, batalhámos juntos e agora estamos a conquistar juntos!

Por último, não podia deixar de agradecer às assistentes da clínica por toda a paciência e carinho, no meio de algumas “descasas”. Afinal, é com as “descasas” que se aprende...!

RESUMO

Introdução: Durante a identificação médico-legal humana por critérios dentários estabelecem-se comparações entre dados *ante mortem* do presumível desaparecido e dados *post mortem* do cadáver. Existem vários formulários de identificação humana por parâmetros dentários a nível internacional, sendo bastante díspares entre si.

Objetivos: Os objetivos primários da presente investigação foram conhecer a situação internacional relativamente aos formulários dentários de identificação humana; avaliar as variáveis relacionadas com o conhecimento dos formulários pelos médicos dentistas forenses a nível internacional; avaliar a importância dos formulários dentários nas fases *ante mortem* e *post mortem* e da harmonização dos mesmos; e conhecer quais os formulários com maior consenso a nível internacional para a prática forense. O objetivo final consistiu na construção de novos formulários dentários de identificação humana para aplicação a nível nacional.

Materiais e métodos: Este estudo, realizado na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, compreendeu uma fase experimental – construção do questionário, sua aplicação e análise estatística dos resultados; e outra fase de construção dos formulários de identificação médico-legal humana *ante mortem* e *post mortem*, no âmbito da patologia forense, para aplicação a nível nacional.

Resultados: A amostra consistiu em 42 profissionais de diversos países, na área de Medicina Dentária, com prática na identificação humana em Patologia Forense. Dos 40 que responderam quanto ao tipo de formulário dentário de identificação que usam nos respetivos países, 29 inquiridos responderam que usam os formulários da Interpol. Dos quais 2 responderam que não se encontram satisfeitos com os formulários da Interpol. Quando inquiridos sobre a harmonização dos formulários a nível nacional, dos 40 que responderam, 39 consideram importante e 1 respondeu que não considera relevante. Dos 42 inquiridos, 34 consideraram que os formulários da Interpol servem de base para a harmonização dos formulários dentários de identificação, 5 responderam que não servem e 3 não responderam. Baseado nos resultados, foram desenhados os formulários dentários de identificação humana.

Conclusão: Os resultados obtidos no questionário demonstram que a nível mundial existem vários formulários dentários para aplicação médico-legal a nível da identificação humana. Contudo, os formulários da Interpol são os mais usados. Assim, os formulários propostos para utilização a nível nacional no âmbito da identificação médico-legal foram construídos com base nos formulários da Interpol, com as melhorias propostas pelos profissionais que responderam ao questionário.

Palavras-chave: Medicina Dentária Forense, Identificação Médico-legal Humana, Formulários Dentários Ante Mortem e Post Mortem, Portugal.

ABSTRACT

Introduction: During human medical-legal identification by dental criteria, comparisons are established between ante mortem data of the presumed missing person and post mortem data of the corpse. There are several forms of human identification by dental parameters at international level, being quite different from one another.

Objectives: The primary objectives of the present investigation were to know the international situation regarding dental forms of human identification; to evaluate the variables related to the knowledge of the forms by the forensic dentists at international level; evaluate the importance of dental forms in the ante mortem and post mortem phases and their harmonization; and know which forms have the greatest international consensus for forensic practice. The final objective was to build new dental forms of human identification for national application.

Materials and methods: This study, carried out at the Faculty of Dental Medicine, University of Lisbon, comprised an experimental phase - construction of the questionnaire, its application and statistical analysis of the results; and another phase of construction of the ante-mortem and post-mortem human legal medical identification forms, within the scope of forensic pathology, for application at the national level.

Results: The sample consisted of 42 professionals from different countries, in the area of Dentistry, with practice in human identification in Forensic Pathology. Of the 40 who responded as to the type of dental identification form they use in their respective countries, 29 respondents responded that they use Interpol forms. Of which 2 replied that they are not satisfied with the Interpol forms. When asked about the harmonization of forms at national level, of the 40 who responded, 39 considered it important and 1 replied that he did not consider it relevant. Of the 42 respondents, 34 considered that Interpol forms serve as a basis for harmonizing dental identification forms, 5 replied that they did not and 3 did not respond. Based on the results, dental forms of human identification were designed.

Conclusion: The results obtained in the questionnaire show that worldwide there are several dental forms for medical-legal application in terms of human identification. However, Interpol forms are the most used. Thus, the forms proposed for use at national level in the scope of medico-legal identification were built based on Interpol forms, with the improvements proposed by the professionals who answered the questionnaire.

Keywords: Forensic Dental Medicine, Human Legal Medical Identification, Ante Mortem and Post Mortem Dental Forms, Portugal.

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS.....	iii
RESUMO	v
ABSTRACT	vii
ÍNDICE	viii
ÍNDICE DE TABELAS	x
ÍNDICE DE GRÁFICOS	xi
LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS	xii
1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1.Considerações finais.....	2
2. OBJETIVOS.....	2
2.1.Objetivo primário.....	2
2.2.Objetivo final.....	3
3. MATERIAIS E MÉTODOS.....	3
3.1. Delineamento experimental.....	3
I. Construção e aplicação do questionário.....	3
II. Análise estatística dos resultados do questionário.....	5
3.2.Construção dos formulários.....	5
4. RESULTADOS.....	6
4.1.Questionário.....	6
4.1.1. Análise descritiva dos resultados do questionário.....	6
4.2.Formulários.....	13
5. DISCUSSÃO.....	16
5.1.Questionário.....	18
5.2.Formulários.....	20
6. CONCLUSÕES.....	23
6.1. Conclusões relativas aos objetivos principais.....	23
6.2. Conclusão final.....	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	24
ANEXOS.....	27
Anexo 1.....	27
I - Lista de abreviaturas e códigos do estudo.....	27

II - Carta para o Presidente da Comissão de Ética para a Saúde da FDMUL.....	28
III – Parecer da Comissão de Ética para a Saúde da FMDUL.....	29
Anexo 2.....	30
I - Questionário.....	30
II - Emails de distribuição de questionário.....	36
II.1 – Email para o Professor Sakher.....	36
II.2 – Email para o Professor Hrvoje Brkić	37
II.3 –Email para Dr Irena Dawidson.....	38
Anexo 3 – Outputs análise estatística.....	40
Anexo 4 – Formulários MDF.....	67
I - Formulários Post Mortem MDF.....	68
II - Formulários Ante Mortem MDF.....	78
III - Formulários de Reconciliação.....	84
IV - Instruções de preenchimento dos formulários.....	91

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Tipo de formação em identificação médico-legal humana.....	7
Tabela 2 – Tipo de formulário utilizado em cada país.....	10
Tabela 3 – Principais pontos dos formulários considerados não apropriados.....	11
Tabela 4 – Sugestões para formulários mais adequados.....	11
Tabela 5 – Formulários que possam servir de base para a internacionalização dos formulários AM e PM.....	13

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Ocupação dos entrevistados no questionário.....	6
Gráfico 2 – Idades dos participantes.....	6
Gráfico 3 – Países dos participantes.....	7
Gráfico 4 – Tipos de formulário ante mortem e post mortem.....	8
Gráfico 5 – Tipos de formulários usados em cada país.....	9
Gráfico 6 – Entrevistados que consideraram padronização nacional dos formulários importante vs os que não consideraram importante.....	12
Gráfico 7 – Entrevistados que consideraram que os formulários da INTERPOL possam ser a base da padronização nacional dos formulários vs os que não consideraram.....	12

LISTA DE SIGLAS, ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

DVI - Identificação de Vítimas de Desastres

ISO – *International Organization for Standardization*

AM – *Ante Mortem*

PM – *Post Mortem*

IOFOS – *International Organization for Forensic Odonto-Stomatology*

ABFO – *American Board of Forensic Odontology*

SPSS – *Statistical Package for the Social Sciences*

USA – *United States of America*

EUA – Estados Unidos da América

UK – *United Kingdom*

AFIP - *Armed Forces Institute of Pathology*

NCIC - *National Crime Information Center*

MSc - Master of Science

NamUs - *National Missing and Unidentified Persons System*

WinID - Programa Sistema Dentário de Identificação

FMDUL – Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

1. INTRODUÇÃO

A identidade é o conjunto de características físicas, funcionais e psíquicas que tornam cada indivíduo único. Assim sendo, a identificação humana baseia-se na aplicação de técnicas específicas para determinar a identidade de determinada pessoa. Segundo o manual para Identificação de Vítimas de Desastres (DVI) da Interpol, os métodos de identificação humana são divididos em métodos primários e secundários. Os primários são a dactiloscopia, a análise de DNA e a análise dentária. Já os secundários incluem estudos de antropologia forense, dados médicos, patologias, bem como descrição pessoal da vítima, objetos e roupas encontradas no corpo, próteses, tatuagens e sinais. Os métodos secundários, quando isolados, geralmente não são suficientes para a identificação de um cadáver, pelo que são conhecidos como formas de reconhecimento que podem auxiliar o processo de identificação *post mortem*.⁽¹⁾

Durante a autópsia médico-legal, surgem cadáveres não-identificados, encontrando-se muitas vezes mutilados, putrefactos, carbonizados ou esqueletizados, o que dificulta bastante o processo de identificação do indivíduo.⁽²⁾

A identificação médico-legal humana em cadáver é um exame através do qual se estabelecem comparações entre os elementos característicos individuais do presumível desaparecido, dados *ante mortem*; e os elementos encontrados no exame *post mortem* do cadáver, que permitem obter evidências singulares para a sua identificação.^(3,4) Para tal, é necessário o conhecimento das características da pessoa viva, bem como dos seus antecedentes médicos e médico-dentários. Daí pode resultar a identificação ou a exclusão do cadáver examinado. O exame da cavidade oral é um método que poderá levar a uma identificação positiva, uma vez que não existem duas arcadas dentárias idênticas.⁽³⁾ Portanto, a identificação médico-legal por parâmetros dentários de um indivíduo é positiva nos casos em que não exista nenhum fator de exclusão, durante o exame da cavidade oral, uma vez que este revela os tratamentos dentários realizados durante a sua vida, por observação clínica, bem como através das radiografias eventualmente realizadas pelo indivíduo.⁽⁴⁾ Deste modo, para se proceder à identificação são necessários dados *ante mortem* e *post mortem* que possam ser comparados entre si.^(4,5) Porém, na maioria dos casos, torna-se difícil a identificação do indivíduo, não só pela escassez de dados fidedignos fornecidos pelos familiares, mas também, por diversas vezes, devido à inexistência de documentação médica e médico-dentária.⁽³⁾ Códigos dentários inconsistentes em todos os países, baixa qualidade dos registos dentários *ante mortem*, falhas relativas aos

critérios utilizados nos formulários *ante e post mortem* e ainda, por vezes, a ausência de formatos digitais dificultam a identificação das vítimas.⁽⁶⁻⁸⁾

São vários os formulários de identificação humana existentes a nível internacional, sendo estes bastante díspares entre si. Alguns países seguem as normas da ISO 1942, ISO 3950, ADA 1088, ADA/ANSI 1058; porém outros não utilizam nenhuma norma.⁽⁹⁻¹¹⁾ A nível nacional, o formulário da medicina dentária é o formulário da Interpol F1 e F2, traduzidos em português. Contudo, esta é a versão anterior à agora usada pela Interpol, pois, a última versão foi atualizada em 2018.⁽¹⁾ Posto isto, tendo em conta as disparidades verificadas nos formulários utilizados na identificação humana em diversos países, é crucial avaliar os seus critérios para, posteriormente, se identificarem possíveis erros e lacunas, melhorar a qualidade dos formulários para a medicina dentária forense ao nível da identificação humana, de modo a auxiliar e facilitar o processo de identificação médico-legal no âmbito da patologia forense.

1.1. Considerações Finais

O objetivo principal da presente investigação é contribuir para uma harmonização dos formulários de medicina dentária forense de identificação médico-legal, no âmbito da patologia forense, a nível nacional.

1. OBJETIVOS

2.1. Objetivos primários

- 2.1.1. Conhecer a situação internacional quanto ao tipo de formulários usados no processo de identificação humana, no âmbito da medicina dentária forense, nos serviços de patologias forenses.
- 2.1.2. Avaliar que variáveis estão relacionadas com o conhecimento dos formulários de medicina dentária forense, relativos à identificação humana, pelos médicos dentistas forenses a nível internacional.
- 2.1.3. Avaliar a importância dos formulários de medicina dentária forense no âmbito da identificação humana nas fases *ante mortem* e *post mortem* pelos vários médicos dentistas nos diversos países.
- 2.1.4. Avaliar a importância da harmonização dos formulários de medicina dentária forense no âmbito da identificação humana a nível internacional.

2.1.5. Conhecer quais os formulários de medicina dentária forense no âmbito da identificação humana com maior consenso a nível internacional, para a prática forense.

2.2. Objetivo final

2.2.1. Construção de novos formulários de medicina dentária forense no âmbito da identificação humana para utilização a nível nacional, baseados no questionário realizado.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Para atingir os objetivos propostos realizou-se um estudo com duas fases distintas, uma experimental, de construção e aplicação de um questionário, e outra de construção dos formulários de identificação por parâmetros dentários *ante mortem* (AM) e *post mortem* (PM).

3.1. Delineamento experimental

Esta primeira parte da presente investigação, experimental, resultou de um estudo experimental inteiramente realizado na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, realizado em três momentos:

Construção do questionário,
Aplicação do questionário,
Análise estatística dos resultados do questionário.

I. Construção e aplicação do questionário

No primeiro momento do estudo experimental desenhou-se um questionário sobre os formulários de identificação humana *ante mortem* e *post mortem* usados no presente pelos médicos dentistas a nível internacional, com atividade na medicina dentária forense. O questionário foi aplicado a médicos dentistas de vários países, no âmbito da medicina dentária forense.

A amostra populacional compreendeu profissionais da área de Medicina Dentária Forense que se encontram na lista da Interpol, da IOFOS e da ABFO, de ambos os géneros, e cuja seleção se baseou no seguinte critério de inclusão:

1.1.1 Parâmetros profissionais:

- Profissionais na área de Medicina Dentária, com prática na identificação humana em Patologia Forense.

O questionário foi elaborado com a inclusão dos termos de participação, com a indicação do objetivo do estudo e obedeceu aos critérios de confidencialidade com a solicitação do consentimento para a realização do mesmo. Foram facultados os contactos dos investigadores, caso os participantes tivessem alguma dúvida. As questões foram divididas em 7 secções, 4 de resposta aberta, 4 de escolha múltipla e 8 perguntas dicotómicas (Anexo 2, I).

As questões foram construídas e inseridas no questionário de forma a incluir somente profissionais na área de Medicina Dentária, com prática na identificação humana, em Patologia Forense. As questões referentes à avaliação dos formulários de identificação humana utilizados por cada entrevistado no seu país foram só respondidas por profissionais com prática no âmbito do questionário. As questões desenhadas no questionário tinham como objetivo avaliar as possíveis lacunas e dificuldades que os profissionais se deparavam durante o preenchimento dos formulários AM e PM a nível das evidências dentárias.

Tendo em conta as disparidades entre os vários formulários de identificação no âmbito da medicina dentária forense, existentes ao momento da construção do presente questionário, foi inserida uma questão - se consideravam necessário uniformizar os formulários, tanto a nível nacional como internacional. Foi questionado se os formulários da INTERPOL seriam os mais indicados para servirem de modelo para uniformização dos formulários AM e PM. Se não considerassem os formulários da INTERPOL os mais indicados, foi questionado quais considerariam os mais adequados para tal.

Após a construção do questionário, este foi submetido à Comissão de Ética para a Saúde, tendo sido aprovado pela mesma (Anexos 1, II e 1, III).

A seguir aplicou-se o questionário à amostra populacional dos grupos identificados como os grupos alvos com maior número de médicos dentistas com funções na medicina dentária forense. Foi enviado um e-mail a todos os elementos da amostra populacional, onde se explicou resumidamente o tipo e os objetivos do estudo a ser realizado, bem como se disponibilizou o respetivo *link* de acesso ao questionário, tendo sido este elaborado e disponibilizado através da plataforma “Google Forms” (Anexo 2, II.1, II.2 e II.3).

II. Análise estatística dos resultados do questionário

A análise estatística dos dados foi realizada utilizando o *software* de análise estatística de dados IBM SPSS Statistics (*Statistical Package for the Social Sciences*). Todos os dados foram introduzidos e analisados com recurso ao SPSS versão 26 (Anexo 3).

3.2. Construção dos formulários

Na segunda fase foram desenhados os novos formulários de identificação médico-legal AM e PM, no âmbito da patologia forense, para aplicação a nível nacional, com base na análise nos resultados obtidos do questionário aplicado. Os formulários foram construídos no programa Microsoft Word, com posterior publicação em formato pdf editável (Anexo 4). Foram desenhados:

Formulários medicina dentária forense *post mortem* (cor de rosa) (MDF1, MDF2, MDF3, MDF4, MDF5, MDF6, MDF7) (Anexo 4, I),

Formulários medicina dentária forense *ante mortem* (amarelo) (MDF1, MDF2, MDF3, MDF4) (Anexo 4, II),

Formulário medicina dentária forense reconciliação (Anexo 4, III),

Anexo com instruções de preenchimento dos formulários (Anexo 4, IV).

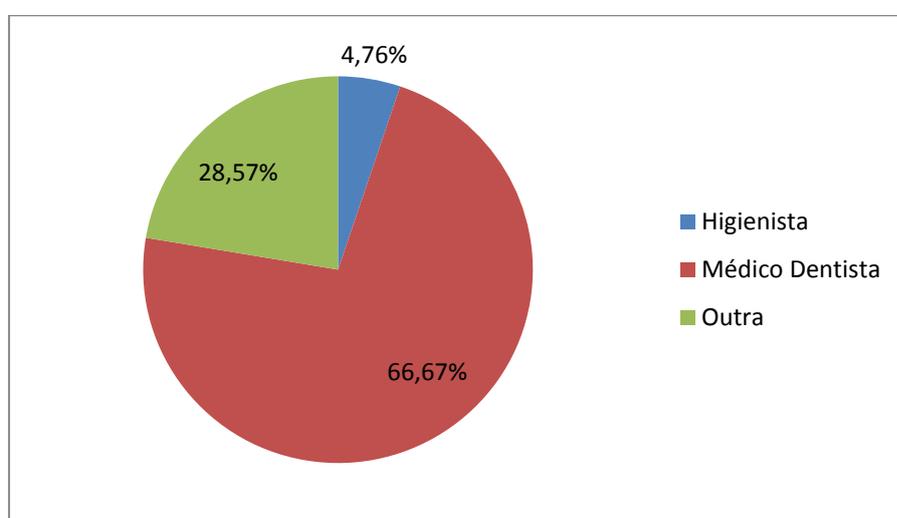
4. RESULTADOS

4.1. Questionário

4.1.1. Análise descritiva dos resultados do questionário

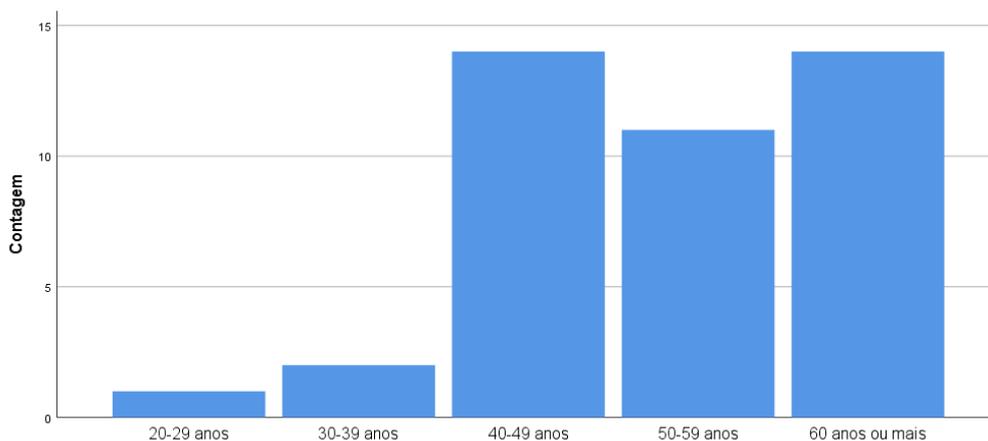
A amostra populacional consistiu em 42 profissionais, que responderam ao questionário. Relativamente à ocupação dos entrevistados, cerca de 67% são médicos dentistas generalistas, 5% higienistas dentários e 29% têm outra (Gráfico 1) (Anexo 3).

Gráfico 1- Ocupação dos entrevistados no questionário.



Em relação às idades, 14 dos participantes tinham 60 anos ou mais; 14 com idades compreendidas entre os 40 e 49 anos; 11 tinham entre 50 e 59 anos; 2 com 30-39 anos e 1 entre os 20 e os 29 anos (Gráfico 2) (Anexo 3).

Gráfico 2 – Idades dos participantes.



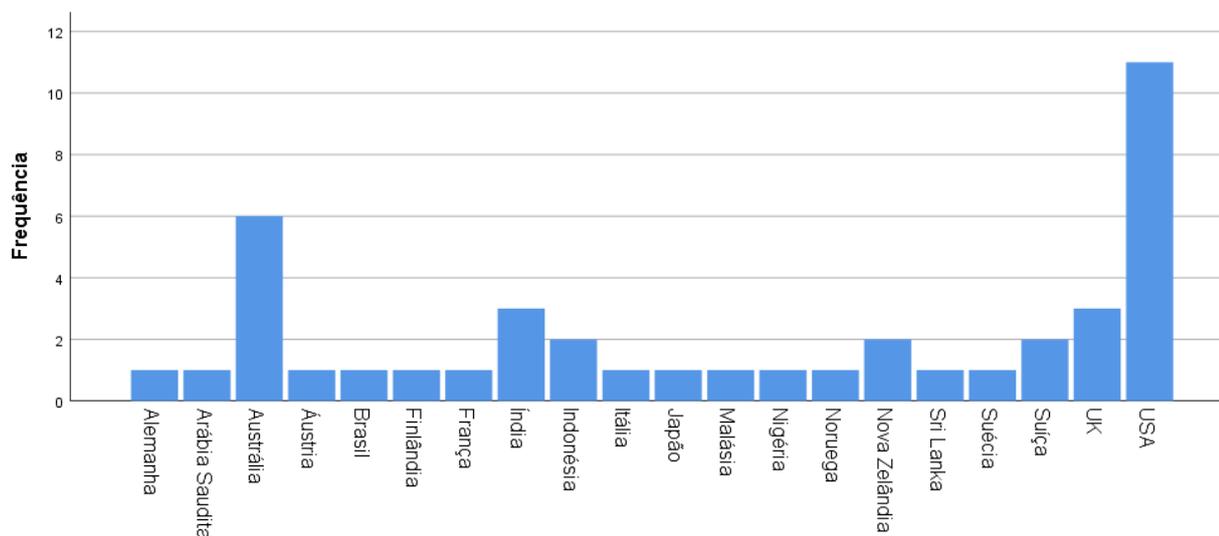
Quando foram avaliadas as competências dos participantes relativamente ao tipo de formação em identificação médico-legal humana, a maior percentagem é referente a pós-graduações (69%) (Tabela 1) (Anexo 3).

Tabela 1 – Tipo de formação em identificação médico-legal humana.

Tipo de formação em identificação médico-legal humana	N
Competência especial em Medicina Dentária Forense, PhD	1
Curso do Ministério de Estagiários da Áustria, palestras, cursos e seminários online	1
Tutoria direta, orientação	1
AFIP	1
Certificado ABFO	1
MSc (2 anos)	1
Pós-graduação	29
Workshop	5
Outros	2
Total	42

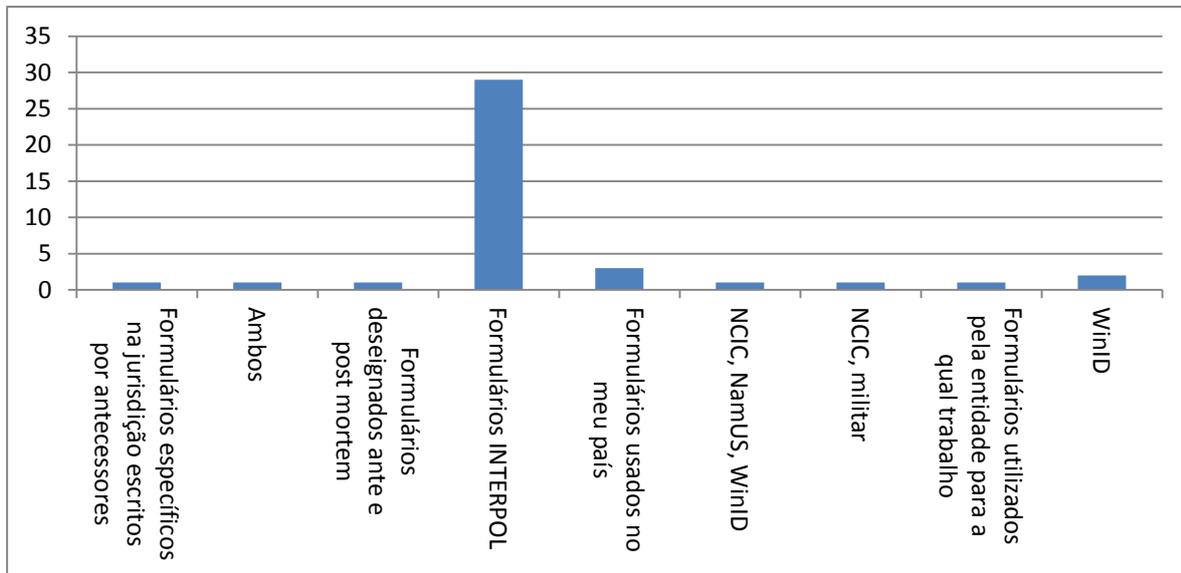
No que diz respeito aos países onde se encontram os profissionais que responderam ao questionário, a maior percentagem corresponde aos Estados Unidos da América (USA), 11 dos 42 inquiridos (Gráfico 3) (Anexo 3).

Gráfico 3 – Países dos participantes.



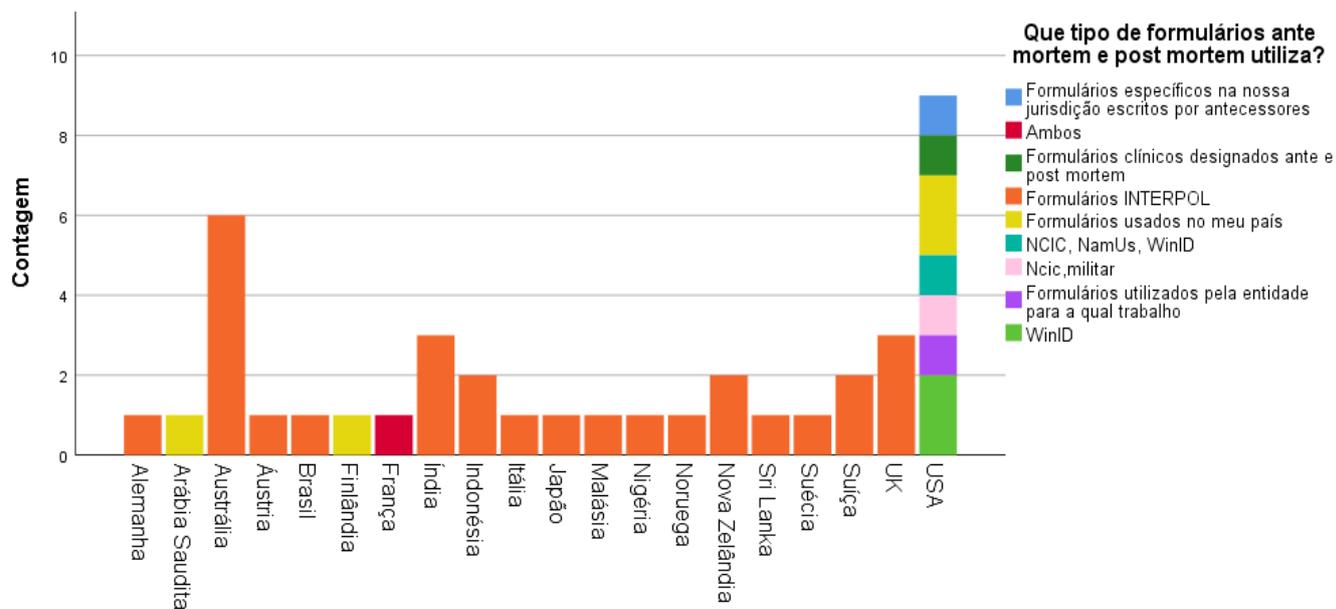
Os formulários *ante mortem* e *post mortem* mais utilizados pelos participantes são os formulários da Interpol. 29 dos 40 participantes que responderam a esta questão utilizam os referidos formulários (Gráfico 4) (Anexo 3).

Gráfico 4 – Tipo de formulários *ante mortem* e *post mortem*.



Foi feita a distribuição dos vários tipos de formulários usados pelos entrevistados por país. E a maior parte dos países usam os formulários da Interpol, com exceção da Arábia Saudita, da Finlândia e dos Estados Unidos da América. Nos USA, para além de não usarem os formulários da Interpol, a heterogeneidade de formulários utilizados é significativa (Gráfico 5) (Anexo 3).

Gráfico 5 – Tipos de formulários usados em cada país.



Dos 42 profissionais que responderam ao questionário, 29 utilizam os formulários da Interpol, correspondendo a 1 na Alemanha, 6 na Austrália, 1 na Áustria, 1 no Brasil, 1 em França, 3 na Índia, 2 na Indonésia, 1 em Itália, 1 no Japão, 1 na Malásia, 1 na Nigéria, 1 na Noruega, 2 na Nova Zelândia, 1 no Sri Lanka, 1 na Suécia, 2 na Suíça, e 3 no Reino Unido. Em França utilizam tanto os da Interpol como os específicos do seu país. Na Arábia Saudita e na Finlândia utilizam-se os formulários específicos do país. Nos EUA, para além de utilizarem os formulários específicos do país, utilizam os construídos pelo Ministério da Justiça, os designados AM e PM, os próprios da entidade para a qual trabalham, os NamUS, os WinID e os da NCIC militar (Gráfico 5) (Anexo 3).

No que diz respeito à qualidade dos formulários utilizados pelos profissionais que participaram no estudo, 36 consideraram que os mesmos são apropriados, já 4 são da opinião de que não são apropriados, e 2 não responderam (Tabela 2) (Anexo 3).

Dos 36 entrevistados que consideraram os formulários adequados, 1 encontra-se na Alemanha, 6 na Austrália, 1 na Áustria, 1 no Brasil, 1 na Finlândia, 2 na Índia, 2 na Indonésia, 1 em Itália, 1 na Malásia, 1 na Nigéria, 1 na Noruega, 2 na Nova Zelândia, 1 no Sri Lanka, 1 na Suécia, 2 na Suíça, 3 no Reino Unido, 9 nos Estados Unidos da América (EUA) (Tabela 2) (Anexo 3).

Dos 4 entrevistados que são da opinião de que os formulários que utilizam são inapropriados, 1 encontra-se na Arábia Saudita, 1 na França, 1 na Índia, 1 no Japão (Tabela 2) (Anexo 3).

Os restantes 2 não responderam a esta questão (Tabela 2) (Anexo 3).

Tabela 2 – Tipo de formulário utilizado em cada país.

País	Contagem n	Tipo de formulário utilizado	Apropriado
Alemanha	1	Interpol	Sim
Arábia Saudita	1	Do próprio país	Não
Austrália	6	Interpol	Sim
Áustria	1	Interpol	Sim
Brasil	1	Interpol	Sim
Finlândia	1	Do próprio país	Sim
França	1	Do próprio país e Interpol	Não
Índia	2	Interpol	Sim (2) + Não (1)
Indonésia	2	Interpol	Sim
Itália	1	Interpol	Sim
Japão	1	Interpol	Não
Malásia	1	Interpol	Sim
Nigéria	1	Interpol	Sim
Noruega	1	Interpol	Sim
Nova Zelândia	2	Interpol	Sim
Sri Lanka	1	Interpol	Sim
Suécia	1	Interpol	Sim
Suíça	2	Interpol	Sim
Reino Unido	3	Interpol	Sim
EUA	9	WinID, formulários da entidade para a qual trabalham, NCIC, Militar, NamUs, formulários usados no próprio país, formulários próprios da jurisdição escritos por antecessores, formulários clínicos designados AM e PM	Sim

Aqueles que consideraram os formulários inapropriados referiram os diversos pontos dos formulários que consideraram não estarem apropriados. Esses pontos estão discriminados na Tabela 3 (Anexo 3).

Tabela 3 - Principais pontos dos formulários considerados não apropriados.

Pontos dos formulários considerados não apropriados – comentários dos entrevistados	Contagem - n
“A qualidade deste formulário depende da subjetividade dos profissionais”	1
“As características morfológicas dentárias não estão incluídas nos formulários”	1
“Formulário pouco extenso”	1
“Não existe no formulário um local para preencher o elemento dentário primordial de identificação positiva”	1
Total	4

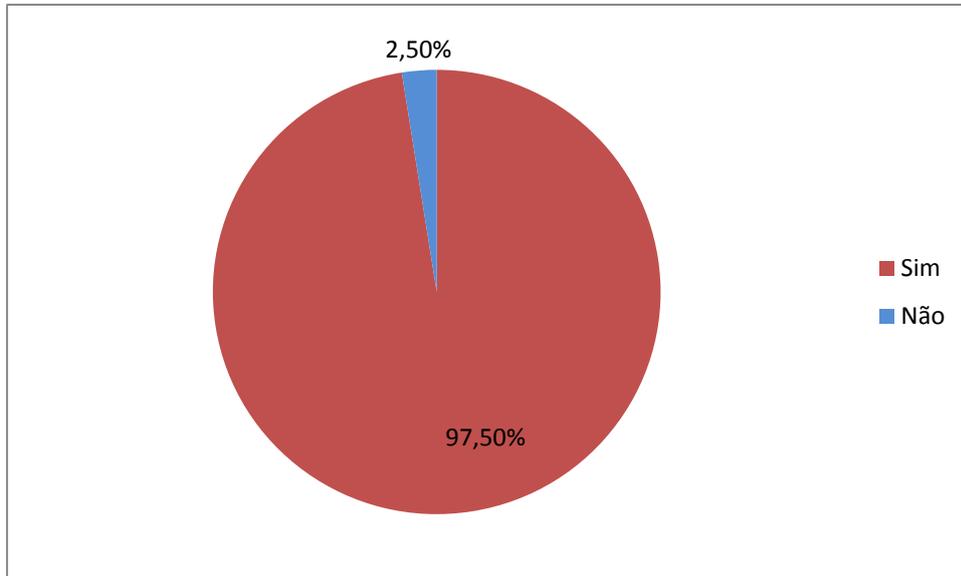
Os participantes apresentaram sugestões quanto aos problemas identificados para se obter formulários mais adequados (Tabela 4) (Anexo 3).

Tabela 4 – Sugestões para formulários mais adequados.

Sugestões dos entrevistados para formulários mais adequados	País	Contagem - n
“Incorporar detalhes das características morfológicas”	Índia	1
“Devem-se padronizar seguindo os formulários da Interpol”	Japão	1
“Inserir uma nota para o elemento dentário mais discriminante”	França	1
“Uso de formulários padronizados”	Arábia Saudita	1
Total	-	4

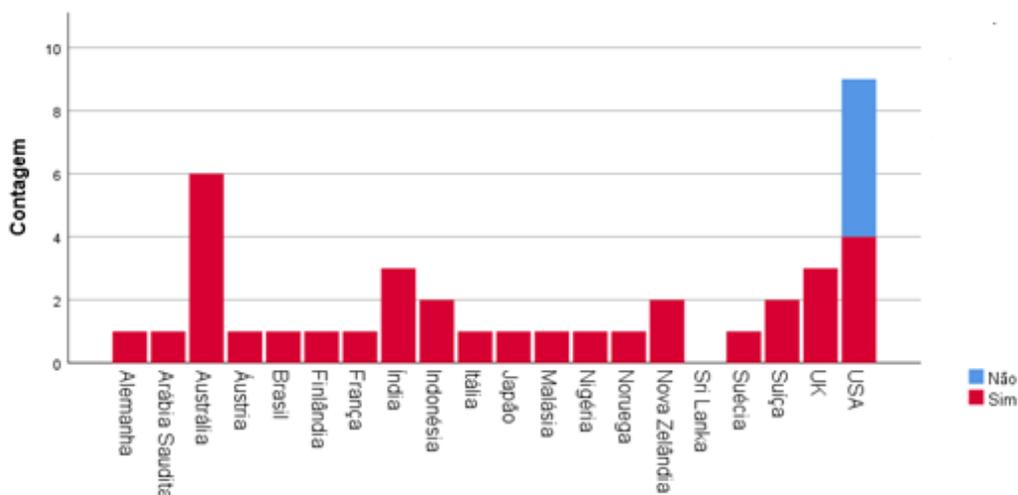
De todos os entrevistados, 97,50% consideraram importante a padronização nacional dos formulários de identificação médico-legal humana, os restantes (2,50%) não (Gráfico 6) (Anexo 3).

Gráfico 6 – Entrevistados que consideraram padronização nacional dos formulários importante vs os que não consideraram importante.



Aos profissionais que consideraram a padronização nacional dos formulários de identificação humana médico-legal importante, para cada país, foi questionado se os formulários AM e PM da Interpol poderiam ser a base, sendo que 34 consideraram que sim, já 5 consideraram que não (Gráfico 7) (Anexo 3).

Gráfico 7 – Entrevistados que consideraram que os formulários da Interpol possam ser a base da padronização nacional dos formulários vs os que não consideraram.



Relativamente à padronização internacional dos formulários de identificação médico-legal, das 6 respostas, 5 (83,3%) dos profissionais inquiridos considerou importante; e 1 (16,7%) não considerou ser importante essa padronização. Ainda foi questionado quais os formulários que os profissionais que acreditam ser importante a uniformização dos mesmos possam servir de base para a harmonização a nível internacional dos formulários AM e PM (Tabela 5) (Anexo 3).

Tabela 5 – Formulários que possam servir de base para a internacionalização dos formulários AM e PM.

Formulário	Contagem - n
Interpol	3
NamUs	1
Novos que complementem <i>software</i> de identificação ID	1
Total	5

4.2. Formulários

Os formulários de identificação humana para aplicação a nível nacional no âmbito da medicina dentária forense foram desenhados com base na análise dos resultados do questionário. Foram desenhados seguindo a estrutura dos formulários da Interpol para a medicina dentária forense *ante mortem* e *post mortem*, com a inserção de elementos referentes aos comentários obtidos no questionário.

No desenho dos formulários *post mortem* (de cor de rosa) foram inseridos elementos quanto à morfologia dentária e ao elemento dentário individualizante, que serve para identificação pela medicina dentária forense. Obteve-se um conjunto de sete formulários de identificação humana *post mortem* pela medicina dentária forense. Foram identificados como “Formulários medicina dentária forense *post mortem* MDF1”, “Formulários medicina dentária forense *post mortem* MDF2”, “Formulários medicina dentária forense *post mortem* MDF3”, “Formulários medicina dentária forense *post mortem* MDF4”, “Formulários medicina dentária forense *post mortem* MDF5”, “Formulários medicina dentária forense *post mortem* MDF6”, “Formulários medicina dentária forense *post mortem* MDF7”. No formulário *post mortem* MDF 1 registam-se os materiais recolhidos, desde material presente para exame, imagens dentárias disponíveis, modelos de gesso e detalhes complementares. No formulário *post mortem* MDF2 consta o odontograma onde se vão fazer os registos das características dentárias de cada dente individualmente (inclui dentição decídua e permanente). No formulário *post mortem* MDF3

preenchem-se as características dentárias – as específicas, as morfológicas, outras, tipo de dentição e a estimativa de idade. O formulário *post mortem* MDF4 consiste na antropologia dentária, nomeadamente a afinidade populacional, lesões do osso, alterações PM taxonómicas e estimativa de sexo. No formulário *post mortem* MDF5 registam-se os exames imagiológicos realizados, incluindo modalidade, problemas técnicos, tipo dos restos mortais, estado dos restos mortais, implantes, outras características dentárias individualizantes e imagens complementares. No formulário *post mortem* MDF6 encontra-se local para registo de informações adicionais. Finalmente, no formulário *post mortem* MDF7 registam-se, em resumo, as evidências dentárias individuais e individualizantes. Este conjunto encontra-se dentro de uma capa onde consta uma *checklist* de conteúdo: formulário MDF1, formulário MDF2, formulário MDF3, formulário MDF4, formulário MDF5, exames radiográficos, fotografias, maxila e mandíbula. Aqui deve-se assinalar com um X a presença de conteúdo completo ou a sua ausência. Existe ainda um espaço para escrever notas referentes a cada item referido. Os referidos formulários PM encontram-se no Anexo 4, I.

Obtiveram-se 4 formulários de identificação humana *ante mortem* (de cor amarela) pela medicina dentária forense. Foram denominados como “Formulário medicina dentária forense *ante mortem* MDF1”, “Formulário medicina dentária forense *ante mortem* MDF2”, “Formulário medicina dentária forense *ante mortem* MDF3” e “Formulário medicina dentária forense *ante mortem* MDF4”. No formulário *ante mortem* MDF1 registam-se as informações de identificação do dentista/clínica. Ainda constam as evidências dentárias enviadas, desde as imagens dentárias disponíveis, modelos de gesso, outros e detalhes complementares. No formulário *ante mortem* MDF2 encontra-se o odontograma, onde se registam as características dentárias individuais de cada dente (dentição decídua e permanente). No formulário *ante mortem* MDF3 constam as características dentárias, as específicas, as morfológicas, outras, tipo de dentição e ainda a verificação de qualidade. Por último, no formulário *ante mortem* MDF4 registam-se as informações adicionais. Este conjunto de formulários AM está inserido numa capa onde também consta, à semelhança da capa dos formulários PM, uma *checklist* de conteúdo: formulário *ante mortem* MDF1, formulário *ante mortem* MDF2, formulário *ante mortem* MDF3, formulário *ante mortem* MDF4, exames radiográficos, fotografias, maxila e mandíbula. Os formulários *ante mortem* encontram-se no Anexo 4, II.

Ainda se obteve um formulário de reconciliação, definido como “Formulário medicina dentária forense reconciliação”, que se encontra no Anexo 4, III. Neste encontra-se a

conclusão da comparação, que será assinalada com um X mediante a identificação for possível, provável, estabelecida e excluída (o significado de cada tipo de identificação encontra-se explicada neste formulário). Através do registo das características AM e PM chega-se ao grau de concordância. De seguida consta o relatório de comparação, seguido do relatório de identificação da vítima e certificado.

Por fim, foram elaborados 3 anexos “Instruções de preenchimento dos formulários”, que correspondem às instruções para cada conjunto de formulários AM, PM e de reconciliação, respetivamente anexo A, anexo B e anexo C, que se encontram no Anexo 4, IV.

5. DISCUSSÃO

Quando acontece um desastre em massa, as equipas de peritos que realizam todo o processo de identificação médico-legal humana deparam-se com inúmeras dificuldades em identificar corretamente as vítimas. Ocorrem erros nos procedimentos de identificação humana, devidos a diversos pontos fracos que os planos nacionais e locais de atuação, durante um desastre, apresentam. O médico dentista tem um papel preponderante na identificação de presumíveis vítimas. É importante nas várias fases de identificação, incluindo na recolha de dados das presumíveis vítimas relacionadas com o desastre, fase *ante mortem*. O médico dentista forense responsável pela recolha das evidências dentárias dos cadáveres não identificados, fase *post mortem*, deve ser bem treinado. O médico dentista forense deve estar familiarizado com as recomendações, por exemplo, do *American Board of Forensic Odontology (ABFO)*, para a correta recolha, análise e terminologia usada no processo de identificação.⁽¹²⁾

O grau de dificuldade na identificação médico-legal varia de acordo com a quantidade e qualidade das informações *ante e post mortem*. Portanto, é importante que os formulários de identificação humana, nomeadamente os dentários, sejam adequados e adaptados a todas as necessidades, aquando dos registos durante o exame médico-legal nas fases *ante e post mortem*. Este processo de registo de dados ainda se torna mais exigente nas situações em que o cadáver se encontra em estado avançado de decomposição, carbonizado, esqueletizado ou fragmentado; e ainda, quando se verifica a necessidade de troca de informações entre instituições/equipas de diferentes países.

Foi após o tsunami de 2004 do Oceano Índico, o qual resultou na morte de mais de 226.000 pessoas, que houve um reconhecimento pela comunidade internacional de que os padrões DVI da Interpol teriam que sofrer algumas alterações para serem aplicados em casos de desastres de grande escala.^(14,15) Foram tidas em conta todas as dificuldades sentidas pelos profissionais forenses - resultantes das inconformidades e disparidades entre os formulários AM e PM de identificação - levando a que várias equipas de identificação médico-legal humana, de diferentes países, se juntassem para avaliar esta questão, no sentido de melhorar o processo de identificação.

A identificação médico-legal humana dentária é realizada em três fases: fase *ante mortem* - colheita de informações de registos dentários de um indivíduo desaparecido relacionado com o evento médico-legal em apreço; fase *post mortem* - exame dentário do cadáver desconhecido; e fase de reconciliação - comparação dos dois conjuntos de dados.⁽¹⁶⁾ Conforme descrito no manual para Identificação de Vítimas de Desastres (DVI) da Interpol,

os padrões de identificação devem ser baseados na reconciliação de dados *ante mortem* e *post mortem* de, pelo menos, um identificador primário. No caso de restos fragmentados, a maioria das correspondências será baseada no DNA, e apenas uma minoria de fragmentos fornecerá outro identificador primário (corroborante), como a Medicina Dentária ou a dactiloscopia. Apesar de a maioria das jurisdições aceitar um único identificador primário, é boa prática, corroborar tal identificação com identificadores secundários disponíveis, como roupas, tatuagens ou contexto da cena.^(17, 18)

Por vezes, verifica-se a ausência de dados *ante mortem*, que pode acontecer pela ausência de registos clínicos, por vários motivos. Como a ausência de dados dentários *ante mortem* adequados, de registos clínicos dentários de baixa qualidade e/ou mesmo pela ausência de tratamentos dentários realizados durante a vida. Esta é a principal razão pela qual os cadáveres não são identificados por métodos dentários forenses. Contudo, outro fator importante para a ausência de registos clínicos dentários deve-se à ausência de norma portuguesa quanto à obrigatoriedade da manutenção dos registos dentários por um determinado intervalo de tempo.⁽¹³⁾

A interpretação da grande variedade de nomenclaturas dentárias e sistemas de gráficos dentários que são utilizados em todo o mundo pode ser uma tarefa desafiadora para o médico dentista forense.⁽¹³⁾ Como tal, durante os registos nos formulários AM e PM no processo de identificação médico-legal humana, deve-se utilizar uma terminologia clara e específica, para evitar confusões ou até mesmo conclusões erróneas. Devem ser aplicadas as mesmas nomenclaturas, códigos e abreviaturas.⁽¹⁷⁾ As radiografias são a forma mais comum de dados objetivos - estão menos sujeitas a erros.^(16,18) Na identificação humana médico-legal, a prática comum é comparar várias radiografias para encontrar a correspondência certa. Porém, existe a possibilidade de ocorrer viés cognitivo e de escolha, nas tais tarefas de correspondência, pelo que devem ser baseadas na evidência e calibradas entre pares.⁽¹⁹⁾

A fase *post mortem* é conduzida por médicos dentistas com competência em Medicina Dentária Forense ou mesmo por médicos dentistas forenses especialistas. Tanto o odontograma como as radiografias da cavidade oral são evidências que também são transcritas para um formulário padronizado. A fase de reconciliação envolve a comparação dos conjuntos de dados dentários AM e PM. Isso é feito usando os formulários padronizados obtidos nas fases anteriores, o que inclui comparação de códigos escritos, gráficos e quaisquer dados de suporte, como radiografias e fotografias. Assim sendo, o primeiro passo na comparação é identificar objetivamente as áreas onde existem discrepâncias, como por

exemplo verificar onde os códigos não correspondem. Para esta fase de reconciliação, nomeadamente, em situações de desastres em massa, existem programas informáticos que permitem uma ajuda como se fossem uma primeira triagem. É exemplo disso o Sistema Internacional DVI da Plass Data, usado pela Interpol, que tem demonstrado uma aplicabilidade bastante significativa em casos de um grande número de cadáveres. Os resultados aparecem como uma série de possíveis combinações, em ordem decrescente de probabilidade, muito semelhante ao Sistema Automatizado de Identificação de Impressões Digitais (AFIS). De notar que os sistemas referidos não substituem a reconciliação manual. O *software* não pode decidir por si só se os dados AM e PM são originários do mesmo indivíduo. Conforme dito anteriormente, ele faz uma triagem e o perito analisa todos os dados relevantes, e faz a reconciliação.⁽¹⁶⁾

Contudo, na literatura, não existem artigos publicados que se refiram à validação do processo de identificação médico-legal humana dentária. Os estudos que existem abordam apenas a validação de técnicas específicas que se aplicam na reconciliação, desde comparação de radiografias, CBCT e rugas palatinas e autópsia virtual. Portanto, a comparação radiográfica foi a mais estudada. Em vários estudos publicados, é avaliada a subjetividade dos dentistas e a importância dos dados *ante mortem*, dos procedimentos *post mortem* e diferenças entre os resultados dos médicos dentistas forenses. Também existem diretrizes de organizações, como a Interpol, que fornecem instruções passo a passo para as três fases. Todavia, não tratam especificamente dos detalhes de cada etapa e não comentam sobre os processos de decisão ou o valor probatório dos dados. Tudo isto se poderá tornar num processo subjetivo, quando na ausência de profissionais qualificados.⁽¹⁶⁾

Tendo em conta as situações referidas anteriormente, surgem questões sobre como determinar a precisão e a integridade de um registo AM; qual a importância da evidência de diferentes tipos de dados; qual a diferença no peso da evidência de diferentes tratamentos dentários ou características morfológicas. As diretrizes elaboradas pelas organizações profissionais consistem numa base objetiva para a identificação dentária, sem limitar a experiência e a opinião do médico examinador.⁽¹⁶⁾

5.1. Questionário

Após pesquisa e análise dos estudos existentes na literatura sobre as limitações e recomendações para o processo de identificação médico-legal humana, procedeu-se à interpretação dos resultados obtidos no questionário aplicado no presente estudo. Segundo as

respostas obtidas, a grande maioria dos entrevistados (29 do total de 42) utiliza os formulários dentários de identificação humana médico-legal AM e PM da Interpol. Praticamente todos que os utilizam consideraram-nos apropriados. Além disso, consideraram que os mesmos poderiam servir de base para padronização nacional dos formulários de identificação humana.

Os entrevistados que não consideraram os formulários AM e PM da Interpol como modelo para a padronização nacional dos formulários de identificação AM e PM, são os que utilizam no processo de identificação médico-legal humana outros formulários. Estes usam formulários do próprio país, os utilizados pela entidade para a qual trabalham, NCIC, NamUS e WinID. Contudo, existem outros entrevistados que, apesar de não utilizarem os formulários da Interpol, afirmaram ser importante a padronização nacional utilizando aqueles como base para tal.

Dos 4 entrevistados que avaliaram os formulários que utilizam como inapropriados descreveram quais os pontos que consideraram inadequados e sugeriram alterações para os melhorar e completar. Os pontos inadequados passam pelo facto de a qualidade dos formulários que utilizam depender da subjetividade dos profissionais. Neste caso, o entrevistado que indicou este ponto é do Japão e utiliza os formulários AM e PM da Interpol. Como sugestão apresenta que os formulários da Interpol devem ser padronizados. O inquirido da Índia refere que as características morfológicas dentárias não estão incluídas nos formulários AM e PM da Interpol. Sugere portanto a incorporação dos detalhes morfológicos dentários nos formulários referidos. O profissional da França utiliza tanto os formulários AM e PM da Interpol, como, também usa os formulários AM e PM do próprio país. E enumera como inadequado o facto de não existir um local para preencher o elemento dentário primordial de identificação positiva. Admitiu a importância da padronização nacional dos formulários de identificação médico-legal humana, considerando os formulários AM e PM da Interpol como base. Por fim, o entrevistado da Arábia Saudita regista como ponto negativo o formulário com o qual trabalha, específico do país em questão, por não ser extenso. Por isso, propõe o uso de formulários padronizados. Todos estes profissionais, que consideraram os formulários que utilizam inadequados, afirmaram ser importante a padronização nacional dos formulários de identificação médico-legal humana, utilizando-se como modelo os formulários AM e PM da Interpol.

No que diz respeito à padronização internacional, só 5 dos 42 entrevistados responderam e afirmaram ser importante a harmonização internacional dos formulários de identificação médico-legal humana, tendo um respondido que não considera importante e os restantes 36

não responderam a esta questão. Dos que consideraram importante, 3 indicaram os formulários AM e PM da Interpol como modelo a seguir; 1 sugeriu os formulários NamUs como base; e o outro considerou que devem ser feitos novos formulários e complementar todo o *software* de identificação ID.

De acordo com os resultados do questionário, a grande maioria dos profissionais entrevistados utiliza formulários AM e PM da Interpol, e os mesmos consideraram utilizá-los como ponto de partida para a padronização nacional dos formulários de identificação médico-legal humana. Com base nestes resultados, construíram-se os novos formulários, para aplicação a nível nacional.

5.2. Formulários

Em Portugal utilizam-se os formulários da Interpol F1 e F2, traduzidos em português. Porém, é a versão anterior à agora usada pela Interpol, sendo que a última versão foi atualizada em 2018.

Assim sendo, para o desenho dos novos formulários AM e PM de identificação médico-legal humana, no âmbito da Patologia Forense, foram utilizados como base os atuais formulários AM e PM da Interpol, fazendo-se alterações e adicionando os pontos identificados como necessários, mas mantendo a mesma cor. Fez-se a sua divisão em: Formulários Medicina Dentária Forense *Ante Mortem* (amarelos) (MDF1, MDF2, MDF3, MDF4); Formulários Medicina Dentária Forense *Post Mortem* (cor de rosa) (MDF1, MDF2, MDF3, MDF4, MDF5, MDF6, MDF7); Formulários de Reconciliação e Guia de instruções de preenchimento dos formulários. Logo, para a MDF existem 3 formulários - Formulários MDF AM, Formulários MDF PM e Formulário de Reconciliação. Os formulários MDF AM são constituídos por 4 formulários, já os atuais AM da Interpol por 2. Os formulários MDF PM consistem em 7 formulários e os atuais PM da Interpol em 2. O formulário de Reconciliação existe só para os formulários MDF, o que difere dos formulários da Interpol, que não tem, e o que tem é um formulário de reconciliação geral onde incluem uma secção de espaços para preencher com as evidências dentárias individualizantes.

Quanto aos formulários MDF *Ante Mortem*, foi incluída uma capa onde consta a *checklist* de conteúdo. Nesta assinala-se como completo ou não disponível, bem como existe um espaço para notas. Esse conteúdo deve incluir os formulários MDF1, MDF2, MDF3 e MDF4, radiografias, fotografias, maxila e mandíbula. No MDF1, na secção das evidências dentárias enviadas, nas imagens dentárias disponíveis, foi acrescentado o tópico “rx oclusal”, que

estava em falta no formulário AM da Interpol. No MDF2, na secção do odontograma, considerou-se necessário acrescentar a dentição decídua, uma vez que no formulário AM da Interpol apenas é feita referência à dentição permanente. Já no MDF3 foram acrescentados alguns elementos de identificação considerados importantes para complementar os registos existentes no formulário AM da Interpol. São eles a divisão consoante o tipo de prótese em “próteses parciais”, “totais” e “sobre implantes”; “aparelho ortodôntico”; “splint”; “placas de titânio”. Foi adicionada uma secção, que não existe no formulário AM da Interpol, com as características morfológicas: “microdentes”, “macrodentes”, “dilaceração”, “dentes forma atípica”, “alterações de forma” e “agenésia”. Na secção “outras características” foi dividida a característica “desgaste dentário” nos termos mais concretos, nos tipos de desgaste dentário “atrição”, “abrasão” e “abfração”.

Em relação aos formulários MDF *Post Mortem*, também se adicionou uma capa onde consta a *checklist* de conteúdo. Aqui, assinala-se como completo ou não disponível, e ainda um espaço para notas. Esse conteúdo deve incluir os formulários MDF1, MDF2, MDF3, MDF4, MDF5, MDF6 e MDF7, radiografias, fotografias, maxila e mandíbula. Na secção das imagens dentárias disponíveis, no formulário MDF1 PM, foi acrescentado o mesmo elemento - “rx oclusal” - que os adicionados na secção equivalente do formulário *Ante Mortem* MDF1 (também em falta nos formulários PM da Interpol). Ainda no MDF1 foi adicionada a secção “outros registos – modelos de gesso” dividida em “superior” e “inferior”, e ainda “outros”. Na secção do odontograma, no formulário MDF2 PM, à semelhança do formulário MDF2 AM, também foi acrescentado o espaço de registo da dentição decídua. Ao MDF3 PM, tal como no formulário MDF3 AM, foram adicionados os mesmos elementos de identificação considerados fundamentais para complementar os registos existentes no formulário AM da Interpol. O tipo de prótese foi dividido em “próteses parciais”, “totais” e “sobre implantes”; e ainda se acrescentaram os elementos “aparelho ortodôntico”; “splint”; “placas de titânio”. Foi adicionada uma secção, que não existe no formulário PM da Interpol, com as características morfológicas, tal como no formulário AM: “microdentes”, “macrodentes”, “dilaceração”, “dentes forma atípica”, “alterações de forma” e “agenésia”. Na secção “outras características” foi dividida a característica “desgaste dentário” nos termos específicos dos tipos de desgaste dentário: “atrição”, “abrasão” e “abfração”. Na secção “estimativa de idade” seguiram-se as recomendações propostas por Portugal em 2019 na *30th Interpol Disaster Victim Identification Conference at the Forensic Odontology Sub-Working Group on DVI* que decorreu em Singapura.⁽²⁰⁾ Aqui foram acrescentados vários pontos cruciais que não existem

no formulário PM da Interpol, bastante importantes para a estimativa de idade. Um deles é o registo das evidências dentárias observadas, selecionadas e medidas, como os números dos dentes utilizados na avaliação e os critérios para a avaliação da idade dentária. Outro é a divisão dos métodos de avaliação da estimativa de idade em subadultos – em que se regista o tipo de avaliação (radiográfica ou observação direta) e adultos – onde são registadas as alterações morfológicas das características dentárias (radiográfica, observação direta), pelo método de translucidez da raiz ou deposição de dentina secundária. E ainda outro ponto que é o resultado final da avaliação da idade, em idade média e intervalo de idade (limite inferior e limite superior). Foi adicionado o MDF4 PM, em falta no formulário PM da Interpol, onde se efetua o registo da antropologia dentária (afinidade populacional, lesões do osso, alterações PM taxonómicas e sexo – estimativa). O MDF5 PM, que não consta no formulário PM da Interpol, serve para registar as informações relativas aos exames imagiológicos realizados (modalidade; existência de problemas técnicos ou não; tipo dos restos mortais; estado dos restos mortais; implante; outras características dentárias individualizantes; e imagens complementares).

Tanto nos novos formulários MDF *ante mortem* como nos novos formulários MDF *post mortem*, desenhados neste estudo, existe um formulário de informações adicionais (com o número do código e a descrição). No AM é o MDF4, já no PM é o MDF6. Ao formulário *post portem* foi adicionado o formulário MDF7. Neste, consta o resumo das evidências dentárias individuais e individualizantes. Esta secção não se verifica nos formulários PM da Interpol.

Relativamente ao formulário de Reconciliação, como já foi referido, não existe nos formulários da Interpol.

Como complemento ainda se elaborou o guia com as instruções de preenchimento de todos os formulários referidos e descritos acima.

Tal como referido anteriormente, todos estes novos formulários de identificação humana dentária médico-legal são para aplicação a nível nacional. Considera-se ainda importante a internacionalização dos formulários de identificação humana dentária médico-legal, pelo que se sugere a sua realização. Segundo a opinião dos entrevistados que consideraram a harmonização internacional dos formulários, os que poderão servir de base para isso são os formulários AM e PM da Interpol, os formulários NamUs ou novos formulários e complemento todo o *software* de identificação ID.

6. CONCLUSÕES

6.1. Conclusões relativas aos Objetivos Principais

Com base nos resultados obtidos, podemos afirmar para os objetivos formulados:

6.1.1. São vários os tipos de formulários de identificação médico-legal humana utilizados nos diversos países, pelos profissionais na área de Medicina Dentária, com prática na identificação humana, em Patologia Forense.

6.1.2. A nível internacional, os profissionais de Medicina Dentária que utilizam os formulários AM e PM de medicina dentária forense, relativos à identificação humana, obtiveram algum tipo de treino em identificação médico-legal humana, tendo sido grande parte em Pós-graduações. Estes, que trabalham com os formulários de identificação AM e PM, têm maior prática e conhecimento sobre os mesmos, no processo de identificação.

6.1.3. Constatou-se a importância da utilização dos formulários de medicina dentária forense no âmbito da identificação humana nas fases *ante mortem* e *post mortem* pelos vários médicos dentistas nos diversos países que responderam ao questionário da presente investigação.

6.1.4. Verificou-se a utilidade da harmonização dos formulários tanto a nível nacional como a nível internacional.

6.1.5 Constatou-se que os formulários dentários no âmbito da identificação médico-legal com maior consenso na prática forense são os formulários da Interpol.

6.2. Conclusão Final

Baseado nas conclusões relativas aos objetivos primários foram construídos os formulários dentários para a identificação médico-legal para aplicação a nível nacional nos serviços de patologia forense.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Interpol.int [Internet]. DVI Guide – Part “B” - Annexure 12: Methods of Identification; 2018 [cited 2020 Set 30]. Available from: <https://www.Interpol.int/How-we-work/Forensics/Disaster-Victim-Identification-DVI>.
2. Palmela Pereira C, Costa Santos J. “How to identify single cases according to the quality assurance from IOFOS. The positive identification of an unidentified body by dental parameters: A case of homicide”. *Journal of Forensic and Legal Medicine* 2013; 20(3):169-173.
3. Palmela Pereira, C. "Portuguese militar air crash accident: dental identification of the victims". *Journal of Forensic Odonto-Stomatology* 2017, november 35(Supplement 1):68.
4. Gonçalves AF, Diamantino F, Pestana D, Palmela Pereira C. “The medico-legal importance of establishing human identity by palatal rugoscopy: evaluation of the immutability and individuality of palatal rugae under the influence of ante mortem orthodontic treatment”. *Journal of Forensic Science and Criminology* 2015; 3(3): 303.
5. Palmela Pereira, C. "Portuguese militar air crash accident: dental identification of the victims". *Journal of Forensic Odonto-Stomatology* 2017, november 35(Supplement 1):68.
6. Palmela Pereira, C. “Métodos de Identificação Humano Primários: Medicina Dentária Forense”. *Proceedings of the 5th International Meeting on Forensic Science and Criminal Behaviour*, 2017.
7. Palmela Pereira, C. "The Importance of Dental Parameters in Medico-Legal Human Identification: Case Studies". *Proceedings of the 2 nd Annual Genetics in Forensics Congress*, 2017.
8. Palmela Pereira, C. "The role of forensic odontology on DVI international cases in Portugal 2017: Limits and challenges of international cooperation". *Proceedings of 29th Interpol Disaster Victim Identification Lyon, France* 2018.

9. ISO 1942 Dentistry – Vocabulary.
10. ISO 3950, Dentistry — Designation system for teeth and 25reas of the oral cavity.
11. ANSI/ADA 1058-2010, Forensic Dental Data Set.
12. Bell G. L. “Dentistry's role in the resolution of missing and unidentified persons cases.” *Dental clinics of North America* 2001 Apr;45(2):293-308.
13. Sweet D. “Forensic dental identification”. *Forensic Science International* 201 (2010) 3–4.
14. INTERPOL. Tsunami Evaluation Working Group. The DVI response to the South East Asian Tsunami between December 2004 and February 2006. 2010. [cited 2019 Jun 29].
15. Dawidson I. “Case reports and background: difficulties with identification – Sweden”. *J Forensic Odontostomatol.* 2011 Jul; 29(1): 44– 45.
16. Sims C., Berketa J., Higgins D. “Is human identification by dental comparison a scientifically valid process?”. *Science and Justice* 60 (2020) 403-405.
17. Hans H. de Boer, Roberts J., Delabarde T., Mundorffg A.Z., Blau S. “Disaster victim identification operations with fragmented, burnt, or commingled remains: experience-based recommendations”. *Forensic Sciences Research.* 2020 May.
18. INTERPOL. DVI Guide. 2018. [cited 2019 Jun 29]. Available from: <https://www.interpol.int/en/How-we-work/Forensics/Disaster-Victim-Identification-DVI> [Google Scholar].
19. Chiam S. I., Page M., Higgins D., Taylor J. “Validity of forensic odontology identification by comparison of conventional dental radiographs: a scoping review”. *Science and Justice*, 59 (2019), pp.93-101.

20. Palmela Pereira C. "Age Estimation: A new approach for Interpol DVI Post Mortem Forms. 30th Interpol Disaster Victim Identification Conference at the Forensic Odontology Sub-Working Group on DVI, Singapura; 2019.

ANEXOS

Anexo 1

I - Lista de abreviaturas e códigos do estudo

MDF1 – Formulário Medicina Dentária Forense 1

MDF2 - Formulário Medicina Dentária Forense 2

MDF3 – Formulário Medicina Dentária Forense 3

MDF4 – Formulário Medicina Dentária Forense 4

MDF5 – Formulário Medicina Dentária Forense 5

MDF6 – Formulário Medicina Dentária Forense 6

MDF7 - Formulário Medicina Dentária Forense 7

PA – Periapical

BW – *Bitewing*

OPG – Ortopantomografia

CT – Tomografia Computorizada

Rx – Radiografia

V – Vestibular

P – Palatino

L- Lingual

II - Carta para o Presidente da Comissão de Ética para a Saúde da FMDUL

Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Ética para a Saúde

da Faculdade de Medicina Dentária

da Universidade de Lisboa

Professor Doutor João Aquino Marques

Lisboa, 16 de Setembro de 2019

Venho por este meio solicitar autorização para realizar um estudo intitulado *"Identificação médico-legal humana: Contribuição para novos formulários dentários ante mortem e post mortem"*, sob a orientação da Professora Doutora Cristiana Palmela Pereira e do Professor Doutor Rui Filipe Vargas de Sousa Santos.

O referido estudo terá como principal objectivo conhecer a situação internacional quanto aos formulários usados no processo de identificação humana, no âmbito da medicina dentária forense, nos serviços de patologias forenses, tendo como objectivo final a construção de novos formulários de medicina dentária forense, no âmbito da identificação humana, para utilização a nível nacional.

O estudo irá ser realizado na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, durante os próximos meses do ano lectivo de 2019/2020. A população alvo será constituída por médicos dentistas de vários países, sendo posteriormente seleccionada desta uma amostra populacional que compreenderá médicos dentistas forenses na lista da Interpol, IOFOS e ABFO.

Para a realização desta investigação, numa primeira fase serão recolhidos dados através da realização de um questionário, a ser aplicado aos médicos dentistas de vários países, no âmbito da medicina dentária forense, quanto aos formulários de identificação humana nas fases *ante mortem* e *post mortem*. Na segunda fase deste estudo será desenhado um novo formulário de identificação médico-legal, no âmbito da patologia forense, para aplicação a nível nacional, com base nos resultados obtidos do questionário aplicado.

Em anexo envia-se o protocolo do estudo.

Pede deferimento.

Com os melhores cumprimentos,



(Daniela Peixoto)

III – Parecer da Comissão de Ética para a Saúde da FMDUL



I
FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Comissão de Ética

A Comissão de Ética da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (CE-FMDUL), em reunião de 20 de novembro de 2019, apreciou o pedido de parecer para aplicação de um questionário intitulado "*Identificação Médico-Legal Humana: Contribuição para novos Formulários Dentários Ante morte e Post morte*" com o número de registo 911102, submetido pela estudante do Mestrado Integrado de Medicina Dentária, Daniela Alexandra Mendes Peixoto e tendo como orientadores os Professores Doutores Cristiana Palmela Pereira e Rui Santos.

A CE-FMDUL deliberou e decidiu emitir **parecer favorável**.

Lisboa, 21 de novembro de 2019

O presidente da CE-FMDUL



I - Questionário



Faculty of Dental Medicine, University of Lisbon



Centre of Statistics and its Application, University of Lisbon

FCT, Project UID/MAT/00006/2019

INVITATION TO TAKE PART IN A RESEARCH STUDY

Human Forensic Identification: Ante mortem and Post Mortem Dental Forms Survey **Identification, Termination of Participation, Confidentiality, Contacts and Consent**

My name is Daniela Peixoto and I am currently undertaking master's degree in the Faculty of Dental Medicine at the University of Lisbon, Portugal. As a part of my master degree research project in the field of Forensic Odontology, I have chosen to focus my objectives on the dental forms of human identification in the ante mortem and post mortem phases.

This questionnaire is to be applied to dental professionals from several countries with the experience of human identification by dental data.

The main goal of this survey is to know the international situation regarding the dental forms used in the process of human identification by dental professionals in order to develop suitable forms for the Forensic Odontology.

This research has been approved by Health Ethics Committee and the Faculty of Dental Medicine at the University of Lisbon, under the reference number 911102.

TIME COMMITMENT

This survey will take 5/10 minutes to complete.

TERMINATION OF PARTICIPATION

Participants have the right to withdraw at any time without prejudice. If a participant chooses to withdraw, all data relating to their participation will be destroyed and will not be included in the study.

If you wish to withdraw from this survey at any point of time, please close the tab and the survey will be terminated.

CONFIDENTIALITY/ANONYMITY

This is an anonymous survey. No personal characteristics from the participants will be requested. The data will be stored for as long as necessary for the master thesis and will later be destroyed. Nevertheless the results of the analysis will form the basis of this project and will be disseminated via publication.

CONTACT

I am available to answer any questions and can be contacted at danielaampeixoto@campus.ul.pt and my Supervisor's contact is cristiana.pereira@fmd.ulisboa.pt.

CONSENT

Please check 'Yes' for your consent and to begin your survey.

- Yes, I understand that my participation is voluntary and I agree to take part in this study*

Section I (general identification)

What is your occupation?*

- Forensic Odontologist
- General Dentist
- Dental Hygienist
- Other

What country are you based in?*

How old are you?*

- 20-29 years old
- 30-39 years old
- 40-49 years old
- 50-59 years old
- 60 years old or more

Have you been trained in Forensic Odontology?*

- Yes
- No

(caso a resposta seja “Yes” avança para a secção II; caso seja “No” termina o questionário - “enviar formulário” e é excluído)

Section II

What kind of training do you have in human forensic identification?*

- Postgraduate course
- Lecture
- Whorkshop

- Online course
- Other

Have you ever worked in any public or private forensic institute or both?*

- Yes
- No

Do you think it's important to use ante mortem and post mortem forms in the process of human forensic identification?*

- Yes
- No

Do you use ante mortem and post mortem forms in human forensic identification?*

- Yes
- No

(caso resposta seja “Yes” continua para secção III; caso seja “No” termina questionário – “enviar formulário” e é excluído)

Section III

What kind of ante mortem and post mortem forms do you use?*

- Forms used in your country
- Interpol forms
- Other

If you have ante mortem and post mortem forms for forensic dentistry in your country you can share in pdf format here

Regarding the forms that you use, do you think they are appropriate?*

- Yes

- No

(caso a resposta seja “Yes” continua para a secção IV; caso seja “No” vai para a secção III b)

Section III b

What are the main points that you think are not appropriate?*

What changes would you insert to have more appropriate forms?*

Section IV

Do you think it is important the national standardization of the dental identification forms?

- Yes
- No

(caso a resposta seja “Yes” avança para secção V; caso seja “No” avança para secção VI)

Section V

You thought that the national standardization of dental forms is important. Do you think Interpol forms could be the basis for Forensic Dentistry ante mortem and post mortem forms for each country?

- Yes
- No

(caso resposta seja “Yes” termina o questionário – “enviar formulário” e é excluído; caso seja “No” continua para secção VI)

Section VI

Do you think it is important the international standardization of the dental identification forms?

- Yes
- No

(caso resposta seja “Yes” continua para a secção VII; caso seja “No” termina o questionário – “enviar formulário” e é excluído)

Section VII

What forms do you believe can be the basis for international uniformity of ante mortem and post mortem forms?

Nota: * significa obrigatoriedade de resposta

II - Emails de distribuição do questionário

1 – Email para o Professor Sakher

“Subject: Invitation to take part in a research study on Forensic Odontology

Dear Professor Sakher,

My name is Daniela Peixoto and I am currently undertaking a master’s degree in the Faculty of Dental Medicine at the University of Lisbon, Portugal. As a part of my research project in the field of Forensic Odontology, I have chosen to focus my attention on the dental forms of human identification in the ante mortem and post mortem phases.

Hence, the main goal of this survey is to know the international situation regarding the dental forms used in the process of human identification by dental professionals in order to develop suitable forms for the Forensic Odontology. Therefore, this questionnaire is to be applied to dental professionals from several countries with the experience of human identification by dental data.

This research has been approved by Health Ethics Committee and the Faculty of Dental Medicine at the University of Lisbon, under the reference number 911102.

Therefore, enclosed you will find the link to complete the survey and I would be grateful that Professor Sakher can be publicized by the group via whatsapp.

Please, let us know if you have any questions or you need any further information. I can be contacted via the email danielaampeixoto@campus.ul.pt and my Supervisor, Professor Cristiana Palmela Pereira, can be contacted through cristiana.pereira@fmd.ulisboa.pt.

Thank you for your kind consideration.

Yours Sincerely,

Daniela Peixoto

The follow link is the link to complete the survey before the closing date 28 of February 2020:

https://docs.google.com/forms/d/1YrV2cZ89PAAhvlYUdk1qMP_1ZRgvIdaZp04AzUGVsT8/edit?usp=sharing

2 – Email para o Professor Hrvoje Brkić

“**Subject:** Invitation to take part in a research study on Forensic Odontology

Dear Professor Hrvoje Brkić,

My name is Daniela Peixoto and I am currently undertaking a master’s degree in the Faculty of Dental Medicine at the University of Lisbon, Portugal. As a part of my research project in the field of Forensic Odontology, I have chosen to focus my attention on the dental forms of human identification in the ante mortem and post mortem phases.

Hence, the main goal of this survey is to know the international situation regarding the dental forms used in the process of human identification by dental professionals in order to develop suitable forms for the Forensic Odontology. Therefore, this questionnaire is to be applied to dental professionals from several countries with the experience of human identification by dental data.

This research has been approved by Health Ethics Committee and the Faculty of Dental Medicine at the University of Lisbon, under the reference number 911102.

Therefore, enclosed you will find the link to complete the survey and I would be grateful that Professor Hrvoje Brkić, President of IOFOS, who can distribute to IOFO members.

Please, let us know if you have any questions or you need any further information. I can be contacted via the email danielaampeixoto@campus.ul.pt and my Supervisor, Professor Cristiana Palmela Pereira, can be contacted through cristiana.pereira@fmd.ulisboa.pt.

Thank you for your kind consideration.

Yours Sincerely,

Daniela Peixoto

The follow link is the link to complete the survey before the closing date 28 of February 2020:

https://docs.google.com/forms/d/1YrV2cZ89PAAhvlYUdk1qMP_1ZRgvIdaZp04AzUGVsT8/edit?usp=sharing”

3 - Email para Dr Irena Dawidson

“**Subject:** Invitation to take part in a research study on Forensic Odontology

Dear Dr. Irena Dawidson,

My name is Daniela Peixoto and I am currently undertaking a master’s degree in the Faculty of Dental Medicine at the University of Lisbon, Portugal. As a part of my research project in the field of Forensic Odontology, I have chosen to focus my attention on the dental forms of human identification in the ante mortem and post mortem phases.

Hence, the main goal of this survey is to know the international situation regarding the dental forms used in the process of human identification by dental professionals in order to develop suitable forms for the Forensic Odontology. Therefore, this questionnaire is to be applied to dental professionals from several countries with the experience of human identification by dental data.

This research has been approved by Health Ethics Committee and the Faculty of Dental Medicine at the University of Lisbon, under the reference number 911102.

Therefore, enclosed you will find the link to complete the survey and I would be grateful that Dr. Irena Dawidson, Chair Forensic Dentistry Sub-Working Group on DVI, Interpol, can distribute to members of the sub-working group.

Please, let us know if you have any questions or you need any further information. I can be contacted via the email danielaampeixoto@campus.ul.pt and my Supervisor, Professor Cristiana Palmela Pereira, can be contacted through cristiana.pereira@fmd.ulisboa.pt.

Thank you for your kind consideration.

Yours Sincerely,

Daniela Peixoto

The follow link is the link to complete the survey before the closing date 28 of February 2020:

https://docs.google.com/forms/d/1YrV2cZ89PAAhv1YUdk1qMP_1ZRgvIdaZp04AzUGVsT8/edit?usp=sharing”

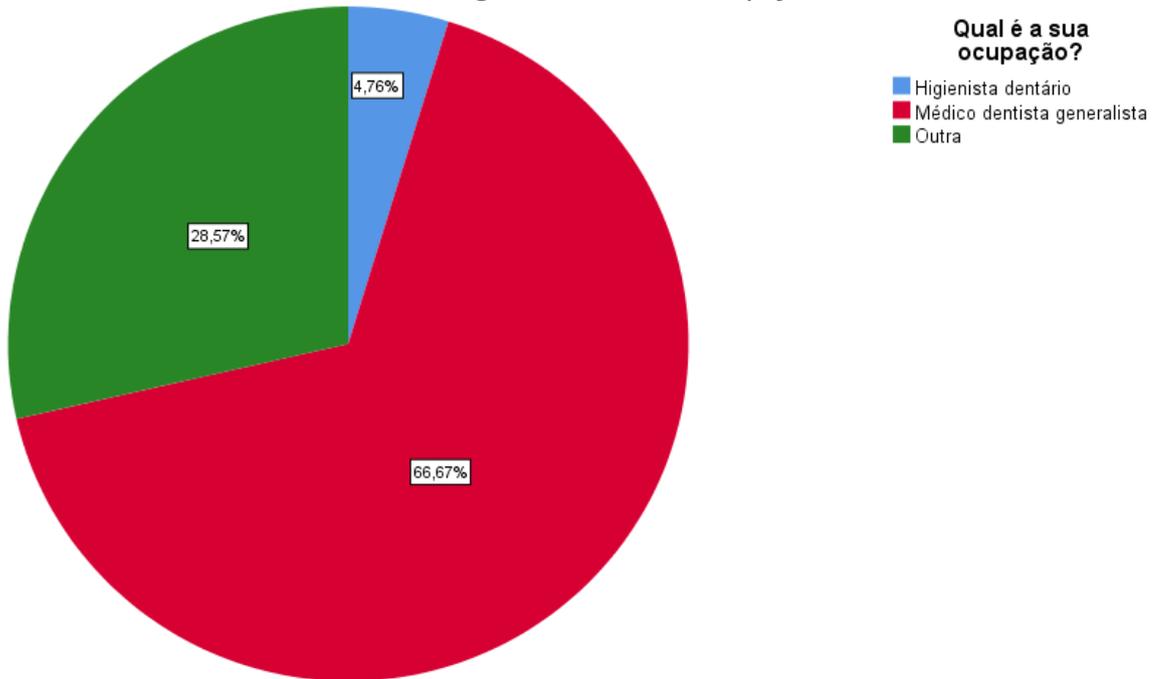
Anexo 3

OUTPUTS ANÁLISE ESTATÍSTICA

Qual é a sua ocupação?

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	Higienista dentário	2	4,8	4,8	4,8
	Médico dentista generalista	28	66,7	66,7	71,4
	Outra	12	28,6	28,6	100,0
	Total	42	100,0	100,0	

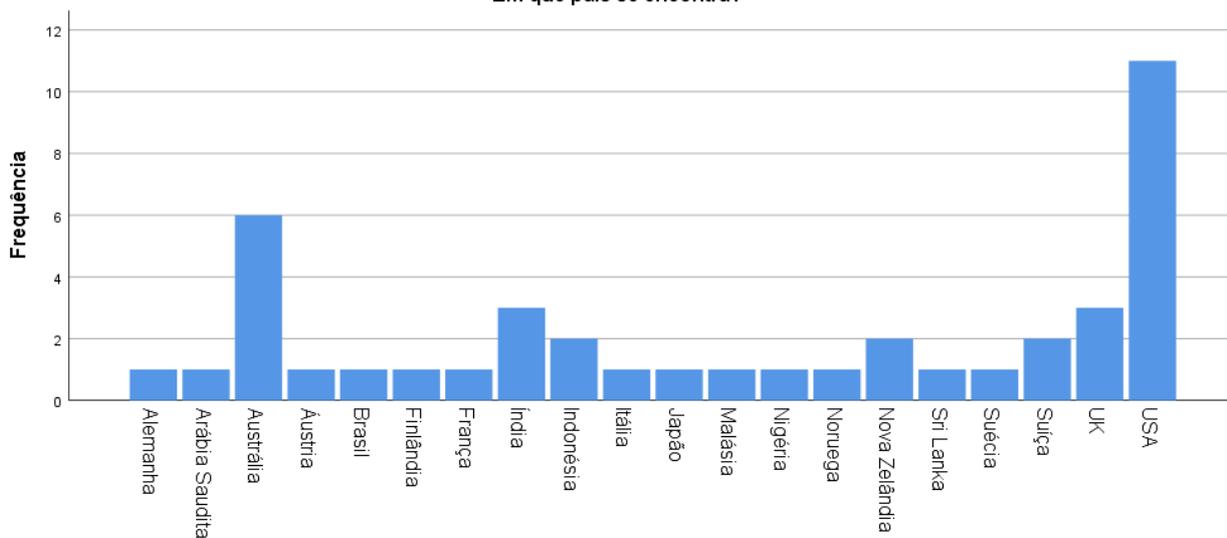
Gráfico de Pizza Contagem de Qual é a sua ocupação?



Em que país se encontra?

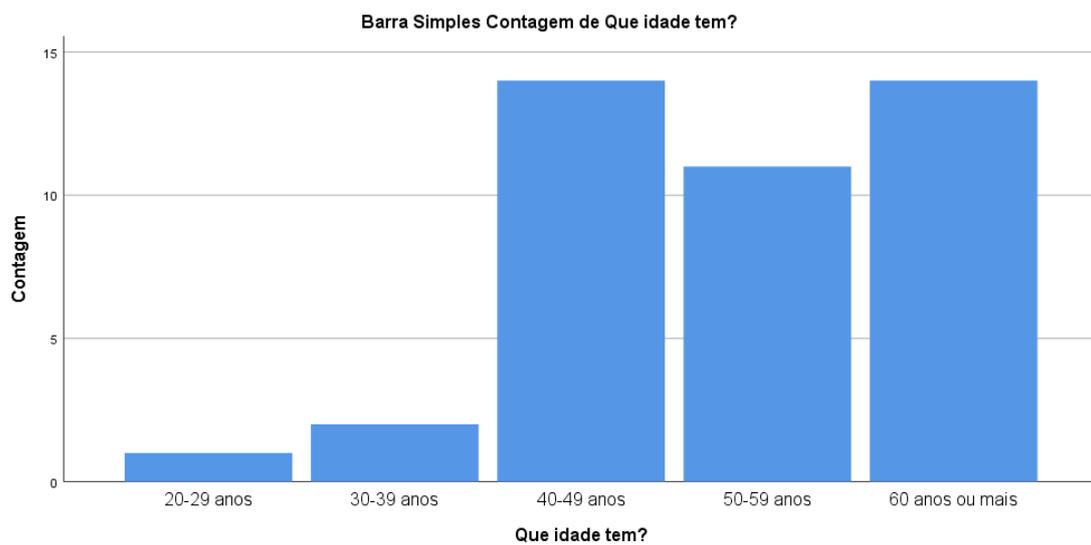
		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	Alemanha	1	2,4	2,4	2,4
	Arábia Saudita	1	2,4	2,4	4,8
	Austrália	6	14,3	14,3	19,0
	Áustria	1	2,4	2,4	21,4
	Brasil	1	2,4	2,4	23,8
	Finlândia	1	2,4	2,4	26,2
	França	1	2,4	2,4	28,6
	Índia	3	7,1	7,1	35,7
	Indonésia	2	4,8	4,8	40,5
	Itália	1	2,4	2,4	42,9
	Japão	1	2,4	2,4	45,2
	Malásia	1	2,4	2,4	47,6
	Nigéria	1	2,4	2,4	50,0
	Noruega	1	2,4	2,4	52,4
	Nova Zelândia	2	4,8	4,8	57,1
	Sri Lanka	1	2,4	2,4	59,5
	Suécia	1	2,4	2,4	61,9
	Suíça	2	4,8	4,8	66,7
	UK	3	7,1	7,1	73,8
	USA	11	26,2	26,2	100,0
	Total		42	100,0	100,0

Em que país se encontra?



Que idade tem?

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	20-29 anos	1	2,4	2,4	2,4
	30-39 anos	2	4,8	4,8	7,1
	40-49 anos	14	33,3	33,3	40,5
	50-59 anos	11	26,2	26,2	66,7
	60 anos ou mais	14	33,3	33,3	100,0
	Total	42	100,0	100,0	



Tabulação cruzada Em que país se encontra? * Que idade tem?

Contagem

		Que idade tem?					Total
		20-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-59 anos	60 anos ou mais	
Em que país se encontra?	Alemanha	0	0	0	1	0	1
	Arábia Saudita	0	0	1	0	0	1
	Austrália	0	0	2	3	1	6
	Áustria	0	0	0	1	0	1
	Brasil	0	1	0	0	0	1
	Finlândia	0	0	0	1	0	1
	França	0	0	0	1	0	1
	Índia	1	0	2	0	0	3
	Indonésia	0	0	1	0	1	2
	Itália	0	0	0	0	1	1
	Japão	0	0	0	1	0	1
	Malásia	0	0	0	1	0	1
	Nigéria	0	0	1	0	0	1
	Noruega	0	0	0	0	1	1
	Nova Zelândia	0	0	1	0	1	2
	Sri Lanka	0	0	0	1	0	1
	Suécia	0	0	0	0	1	1
	Suíça	0	1	0	0	1	2
	UK	0	0	3	0	0	3
	USA	0	0	3	1	7	11
Total		1	2	14	11	14	42

			Contagem	
Que tipo de treino tem em identificação médico-legal humana?	Em que país se encontra?	Finlândia	1	
	Competência especial em medicina dentária forense, PhD (tese diz respeito à estimativa da idade forense)			
	Em que país se encontra?	Áustria	1	
	Curso do Ministério de Estagiários da Áustria, Palestras, Cursos e Seminários Online			
	Em que país se encontra?	USA	1	
	Tutoria direta, orientação			
	AFIP	Em que país se encontra?	USA	1
	certificado ABFO	Em que país se encontra?	USA	1
	MSc (2 anos)	Em que país se encontra?	UK	1
	Pós-graduação	Em que país se encontra?	Arábia Saudita	1
			Austrália	4
			Brasil	1
			Índia	3
			Indonésia	1
			Itália	1
			Japão	1
			Malásia	1
			Nigéria	1
			Noruega	1
			Nova Zelândia	2
			Sri Lanka	1
			Suécia	1
			Suíça	2
			UK	2
			USA	6
	Todos	Em que país se encontra?	França	1
			USA	1
Whorkshop	Em que país se encontra?	Alemanha	1	
		Austrália	2	
		Indonésia	1	
		USA	1	

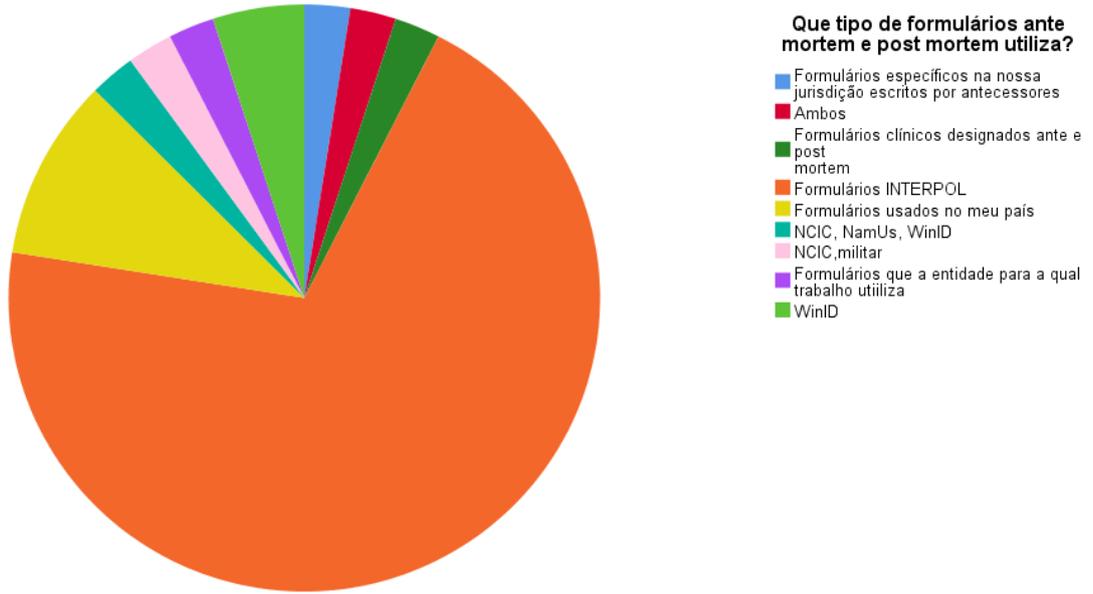
Que tipo de treino tem em identificação médico-legal humana?

	Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	1	2,4	2,4	2,4
Competência especial em medicina dentária forense, PhD (tese diz respeito à estimativa da idade forense)				
Curso do Ministério de Estagiários da Áustria, Palestras, Cursos e Seminários Online	1	2,4	2,4	4,8
Tutoria direta, orientação	1	2,4	2,4	7,1
AFIP	1	2,4	2,4	9,5
certificado ABFO	1	2,4	2,4	11,9
MSc (2 anos)	1	2,4	2,4	14,3
Pós-graduação	29	69,0	69,0	83,3
Todos	2	4,8	4,8	88,1
Whorkshop	5	11,9	11,9	100,0
Total	42	100,0	100,0	

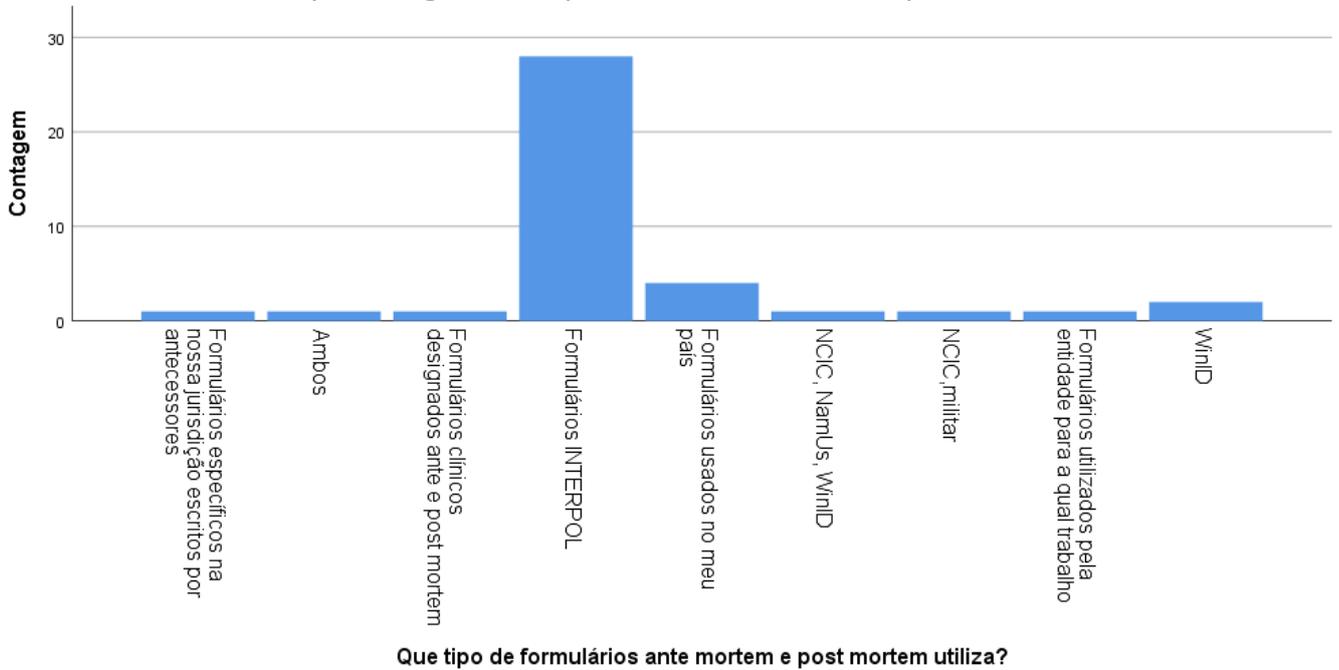
Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Formulários específicos na nossa jurisdição escritos por antecessores	1	2,4	2,5	2,5
	Ambos	1	2,4	2,5	5,0
	Formulários clínicos designados ante e post morte	1	2,4	2,5	7,5
	Formulários INTERPOL	28	66,7	70,0	77,5
	Formulários usados no meu país	4	9,5	10,0	87,5
	NCIC, NamUs, WinID	1	2,4	2,5	90,0
	NCIC,militar	1	2,4	2,5	92,5
	Formulários utilizados pela entidade para a qual trabalho	1	2,4	2,5	95,0
	WinID	2	4,8	5,0	100,0
	Total	40	95,2	100,0	
Omisso	Sem resposta	2	4,8		
Total		42	100,0		

Gráfico de Pizza Contagem de Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza?



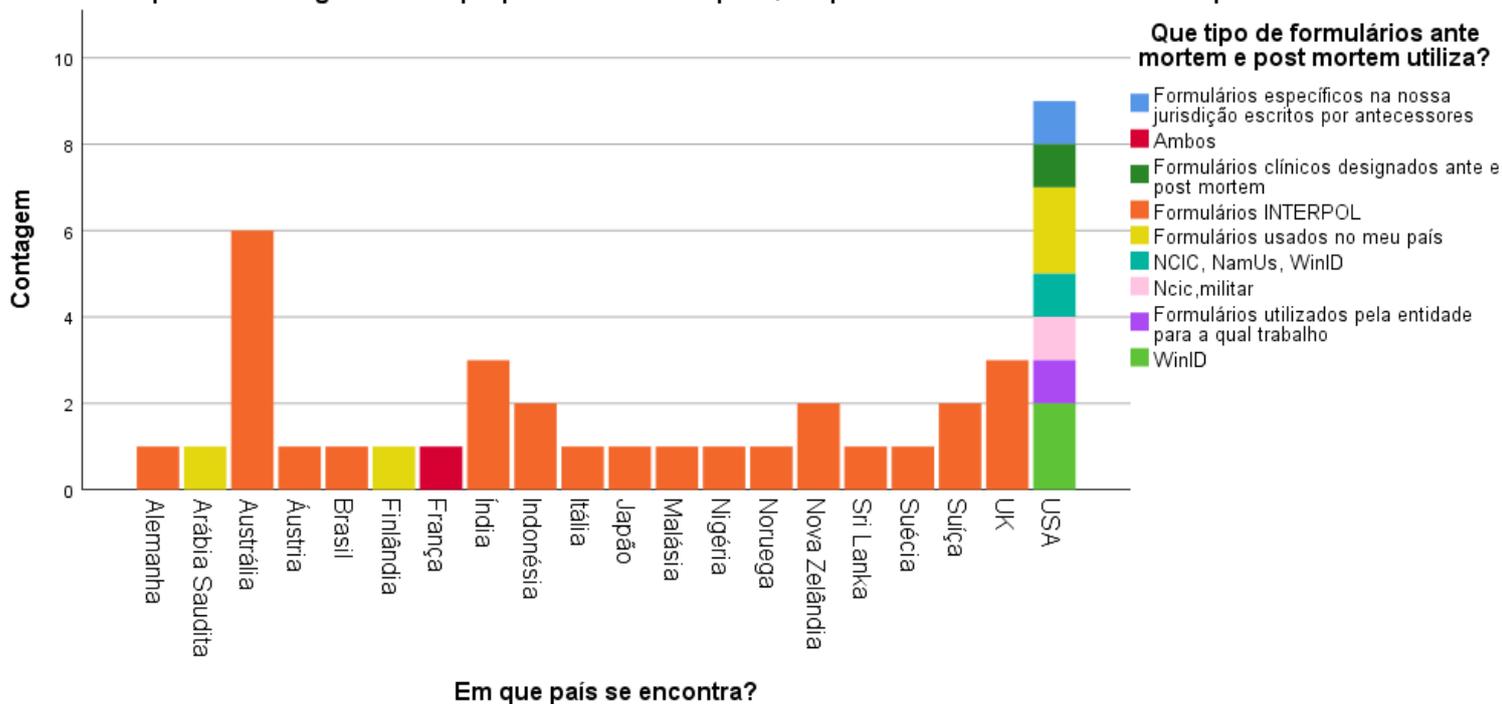
Barra Simples Contagem de Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza?



				Considera importante a padronização nacional dos formulários de identificação médico-legal humana?	
				Não Contagem	Sim Contagem
Em que país se encontra?	Alemanha	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários INTERPOL	0	1
	Arábia Saudita	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários usados no meu país	0	1
	Austrália	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários INTERPOL	0	6
	Áustria	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários INTERPOL	0	1
	Brasil	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários INTERPOL	0	1
	Finlândia	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários usados no meu país	0	1
	França	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Ambos	0	1
	Índia	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários INTERPOL	0	3
	Indonésia	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários INTERPOL	0	2
	Itália	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários INTERPOL	0	1
	Japão	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários INTERPOL	0	1
	Malásia	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários INTERPOL	0	1

Nigéria	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários INTERPOL	0	1
Noruega	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários INTERPOL	0	1
Nova Zelândia	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários INTERPOL	0	2
Sri Lanka	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários INTERPOL	1	0
Suécia	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários INTERPOL	0	1
Suíça	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários INTERPOL	0	2
UK	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários INTERPOL	0	3
USA	Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza?	Formulários específicos na nossa jurisdição escritos por antecessores	0	1
		Formulários clínicos designados ante e post mortem	0	1
		Formulários usados no meu país	0	2
		NCIC, NamUs, WinID	0	1
		NCIC,militar	0	1
		Formulários utilizados pela entidade para a qual trabalho	0	1
		WinID	0	2

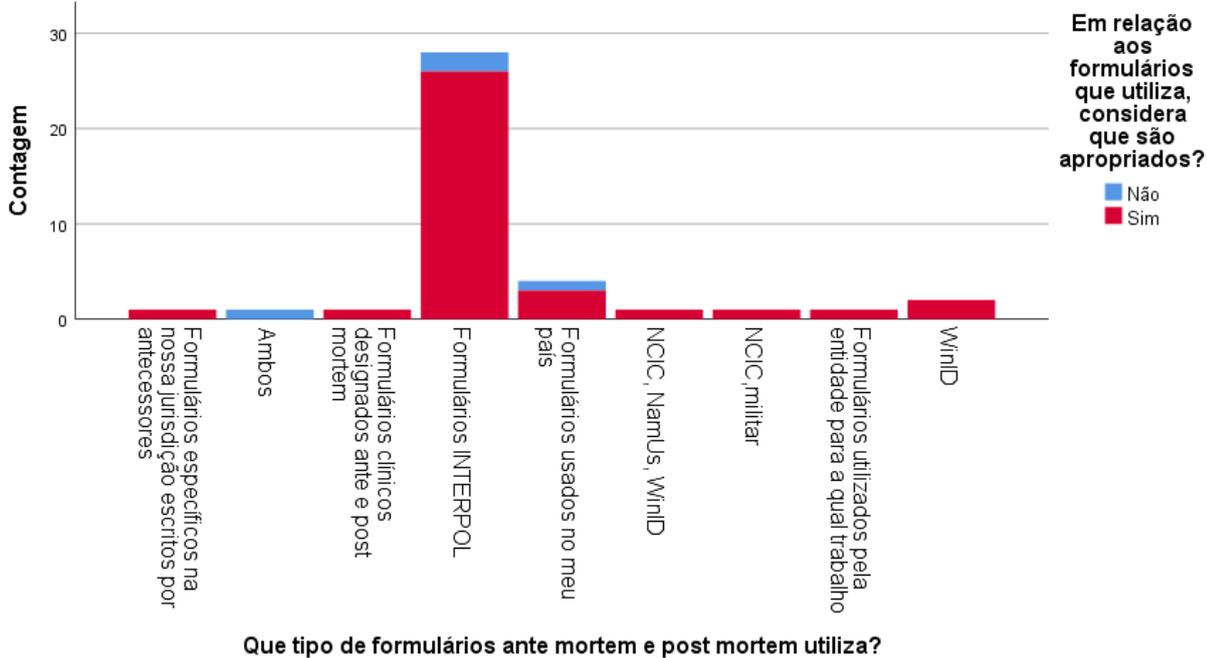
Barra Empilhada Contagem de Em que país se encontra? por Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza?



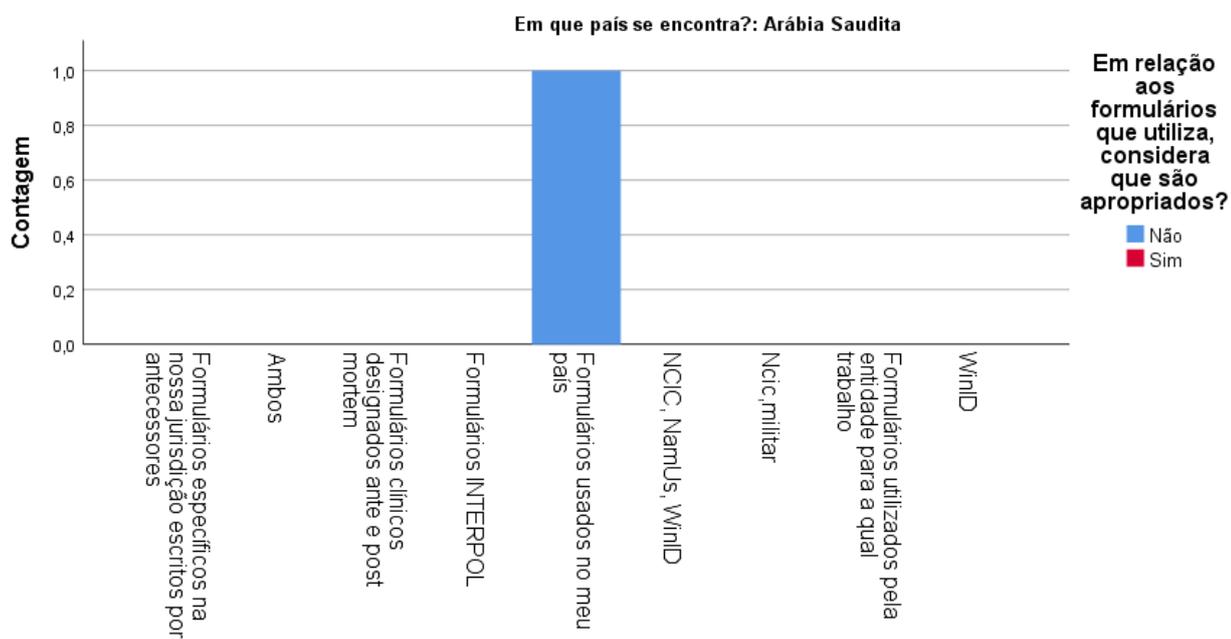
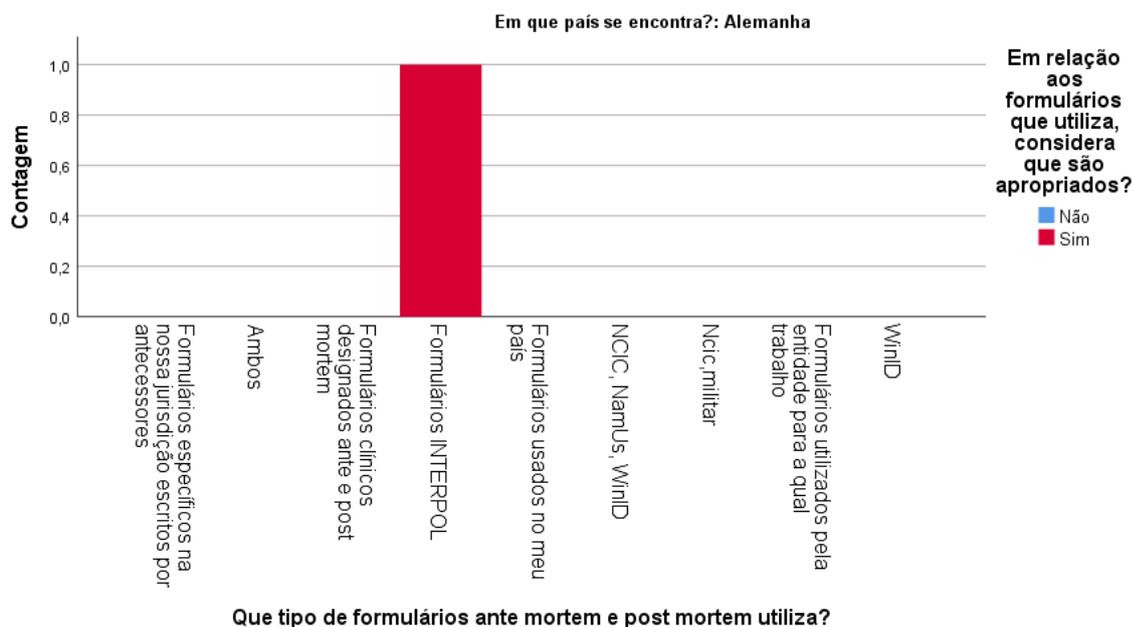
Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	Não	4	9,5	10,0	10,0
	Sim	36	85,7	90,0	100,0
	Total	40	95,2	100,0	
Omisso	Sem resposta	2	4,8		
Total		42	100,0		

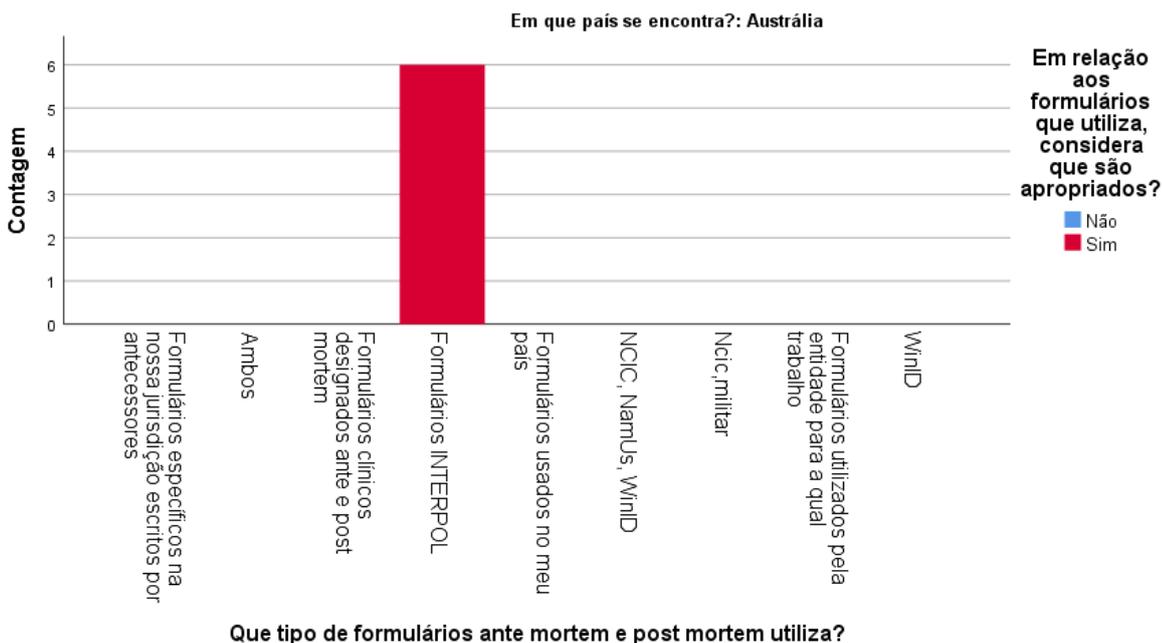
Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?



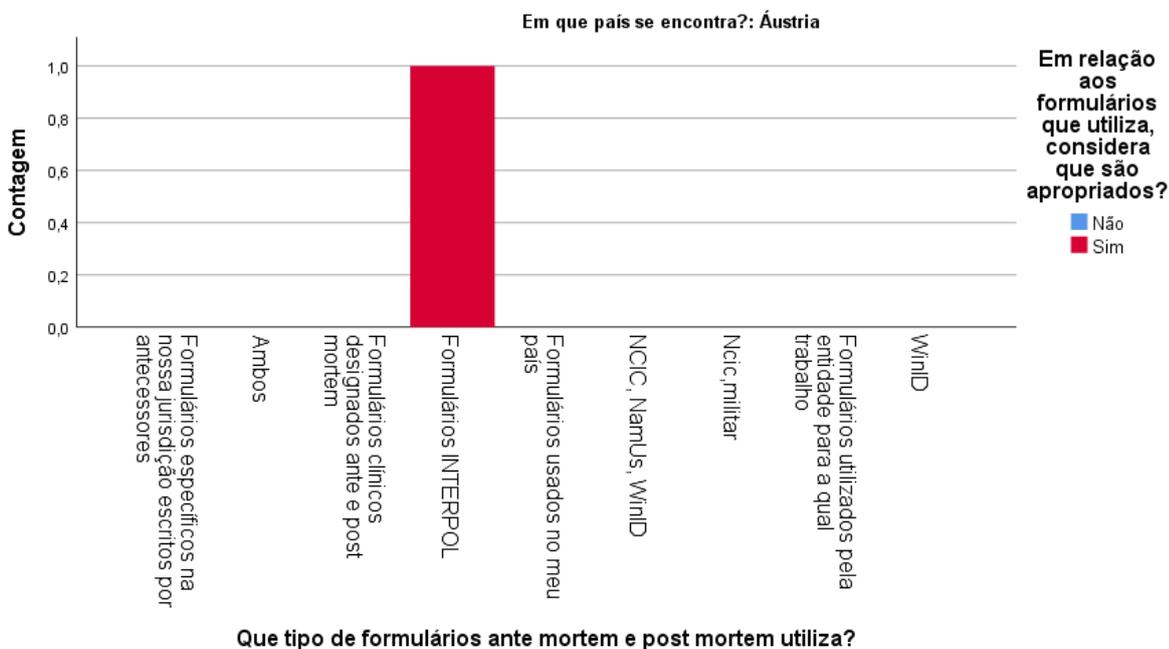
Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?



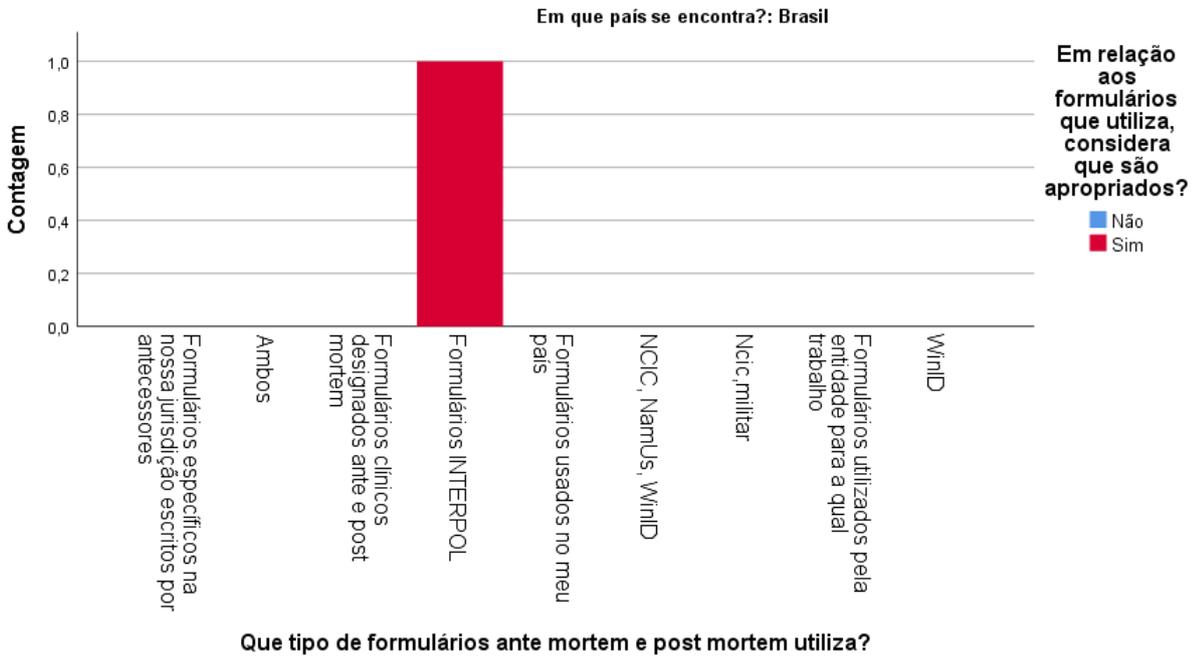
Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?



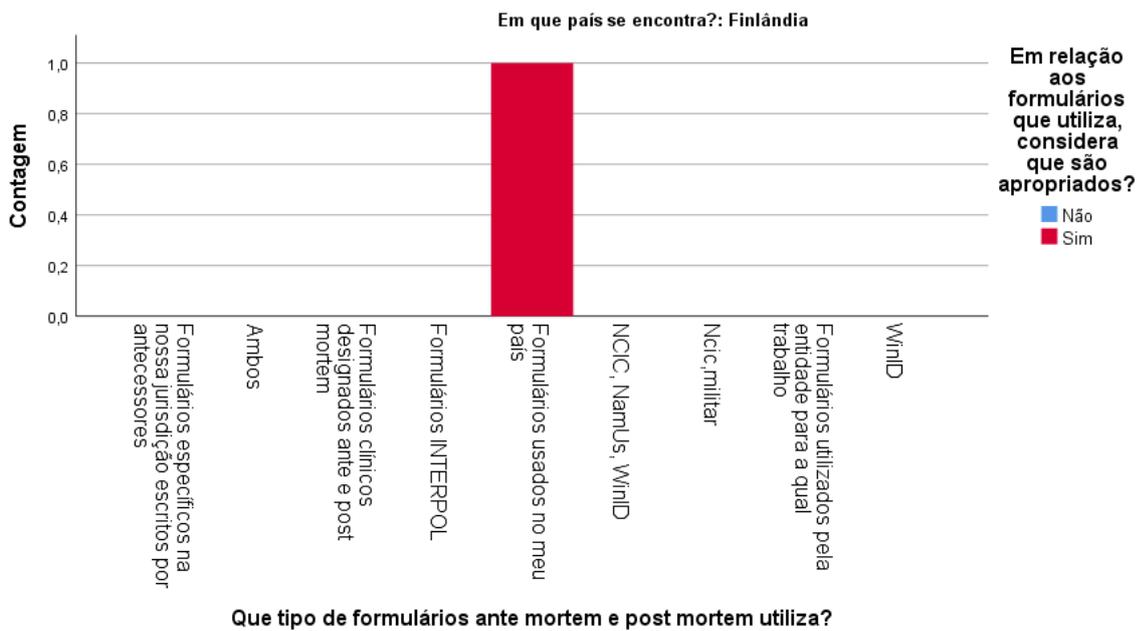
Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?



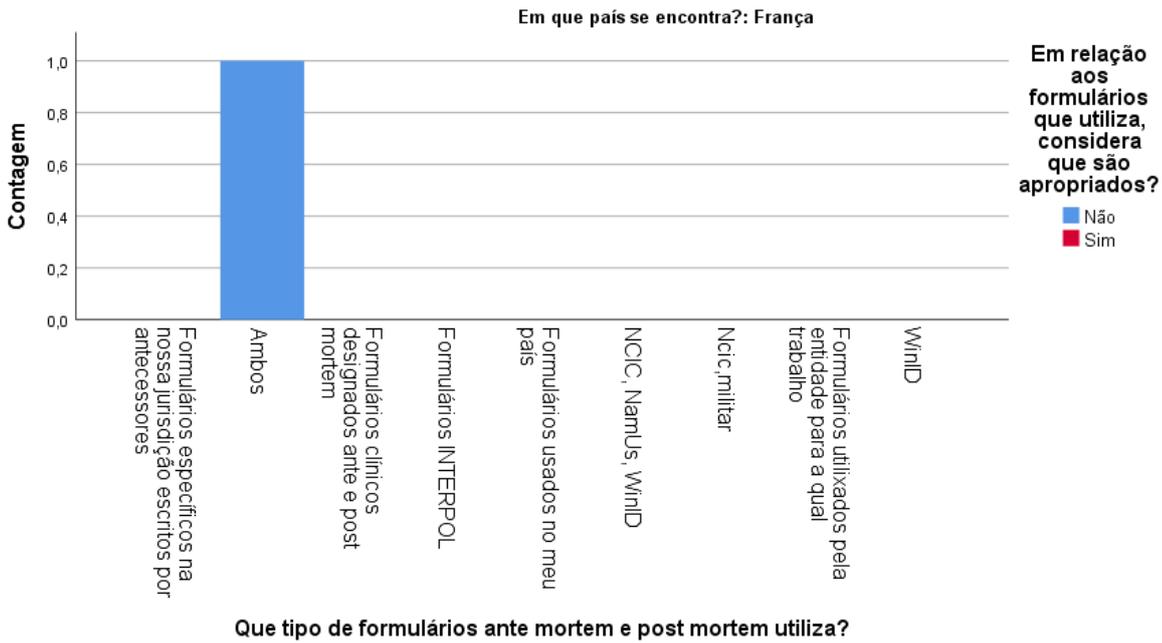
Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?



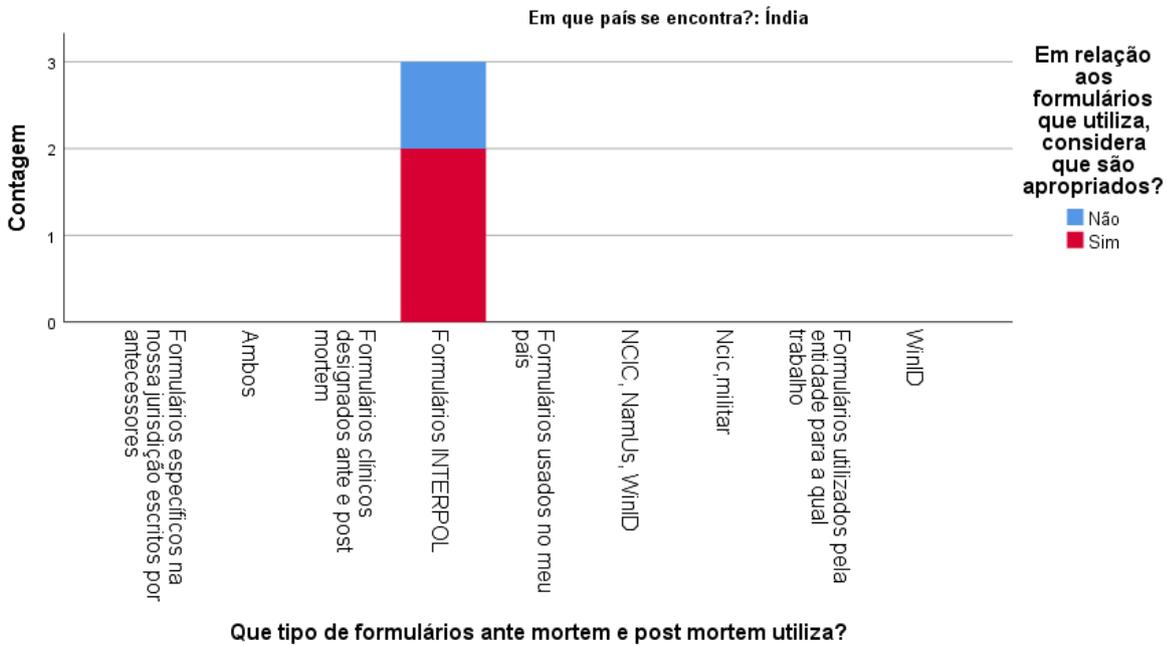
Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?



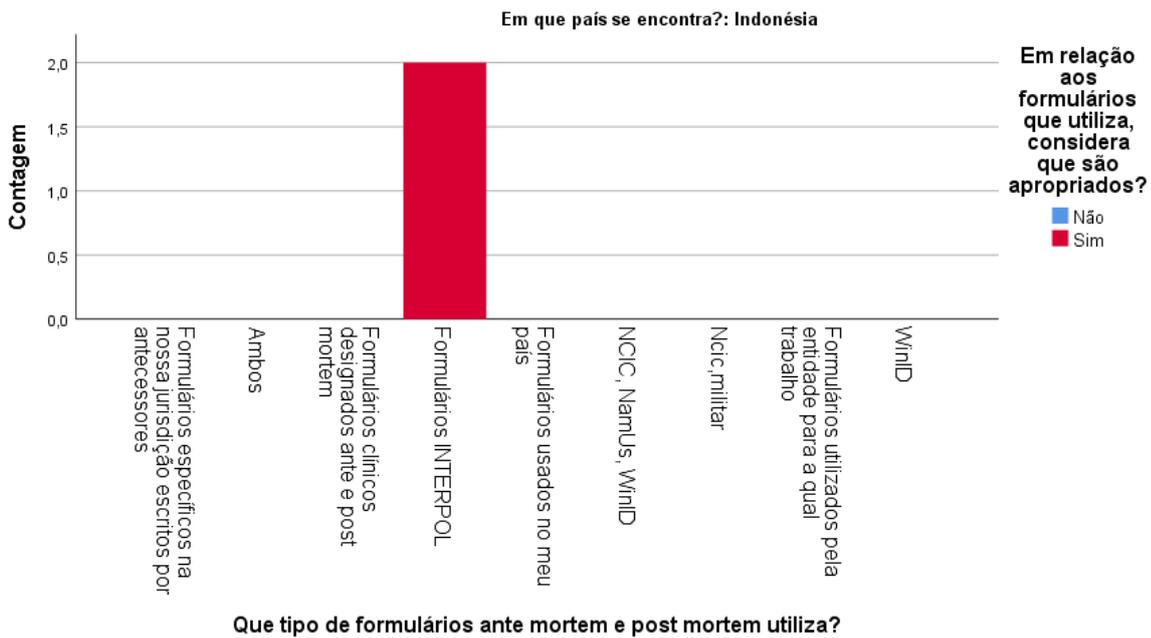
Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?



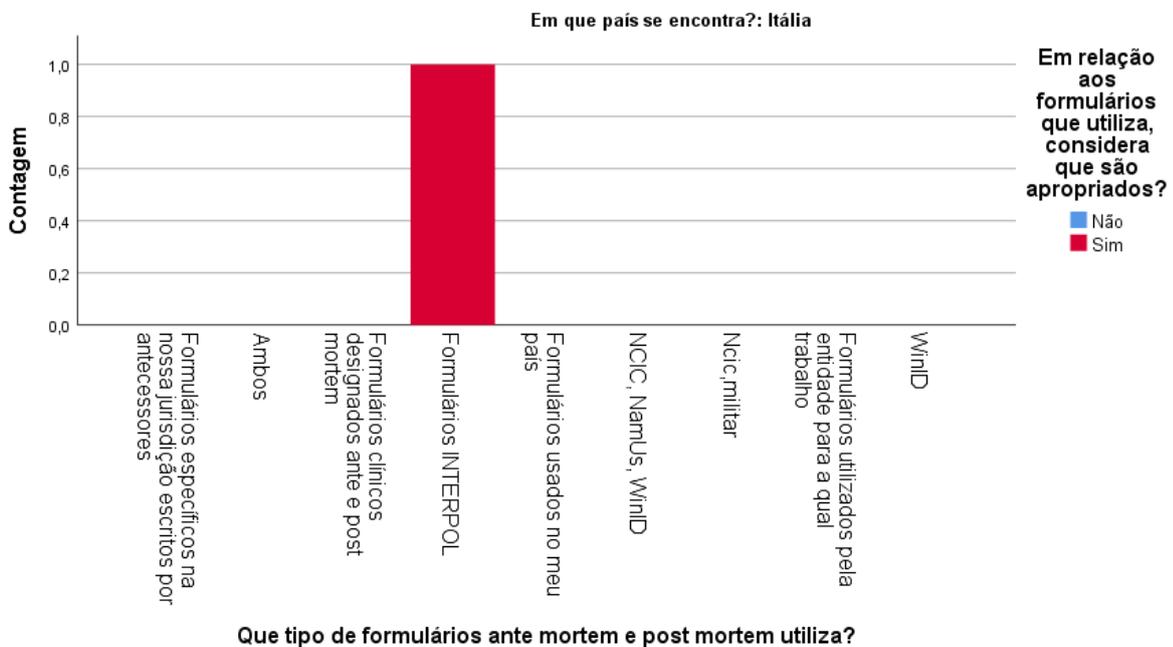
Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?



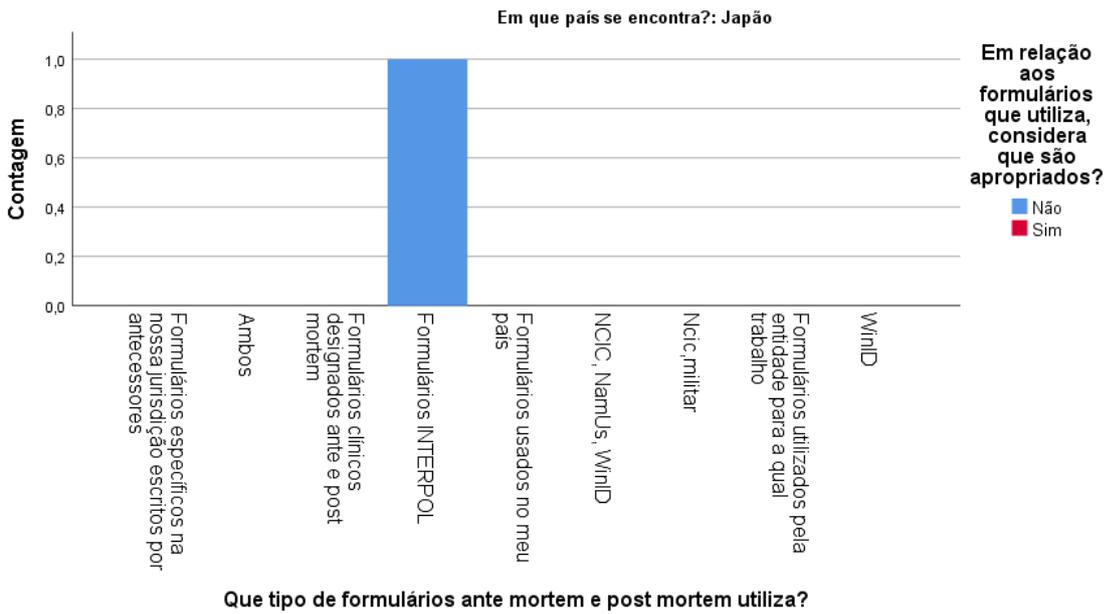
Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?



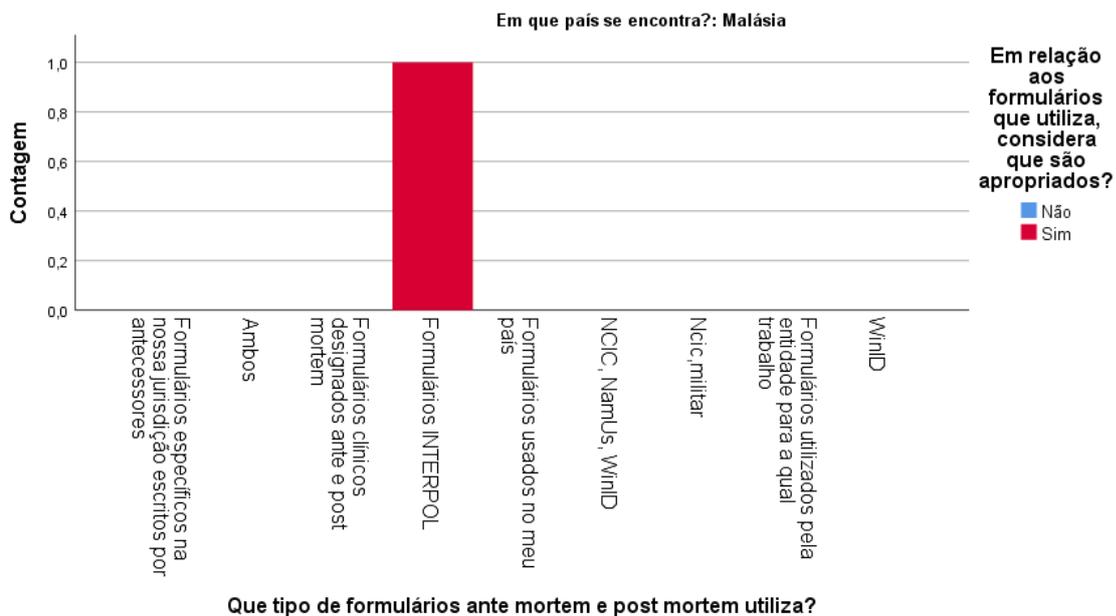
Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?



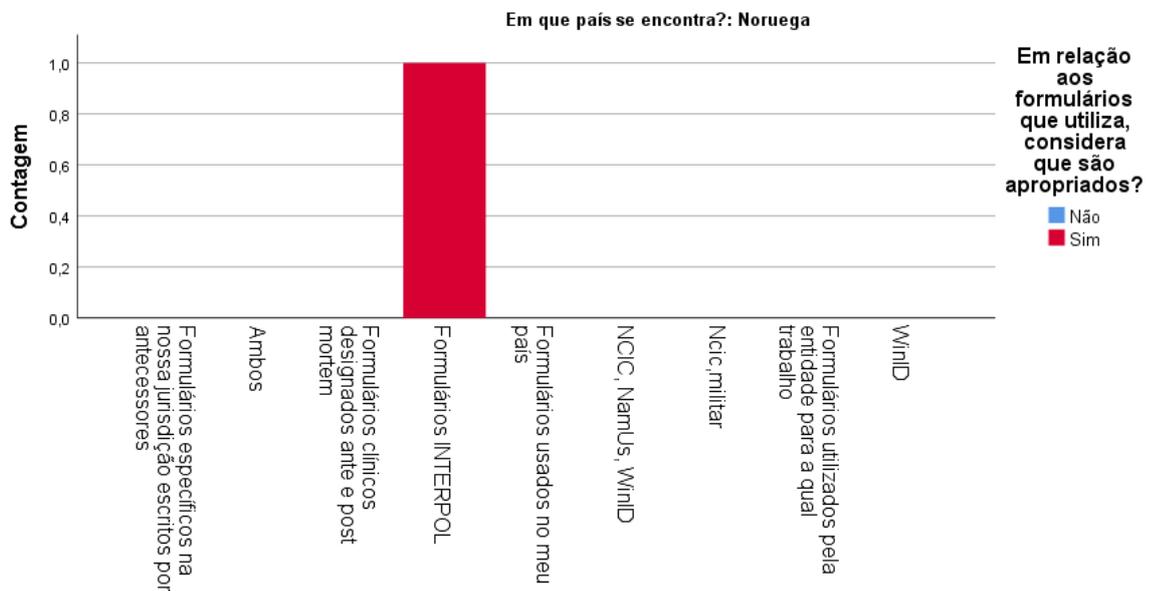
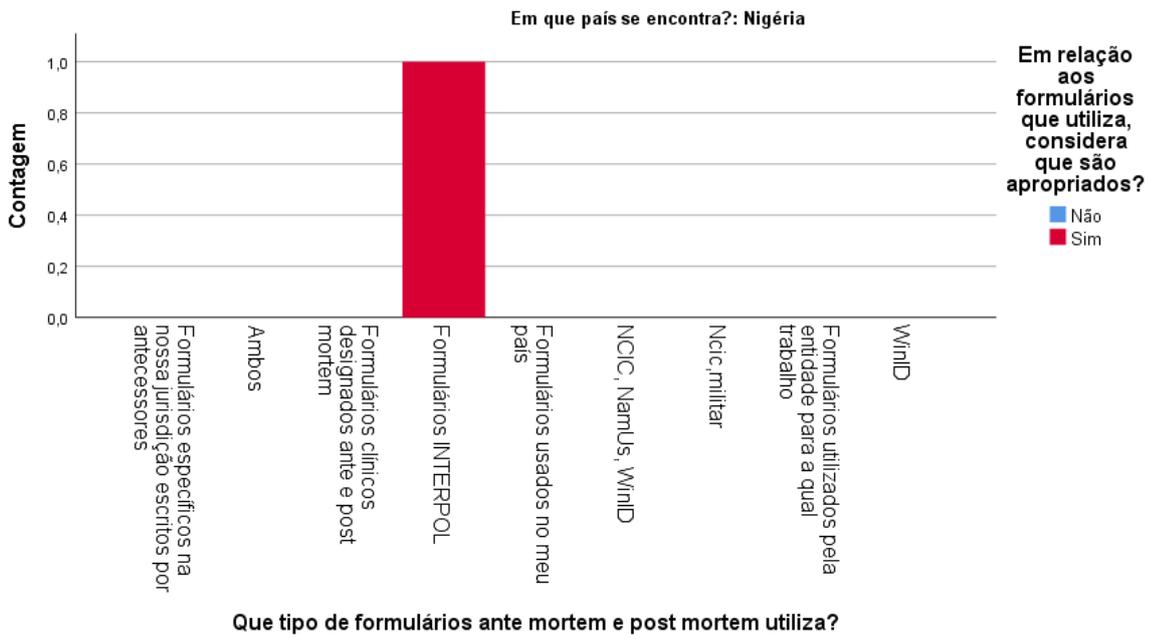
Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?



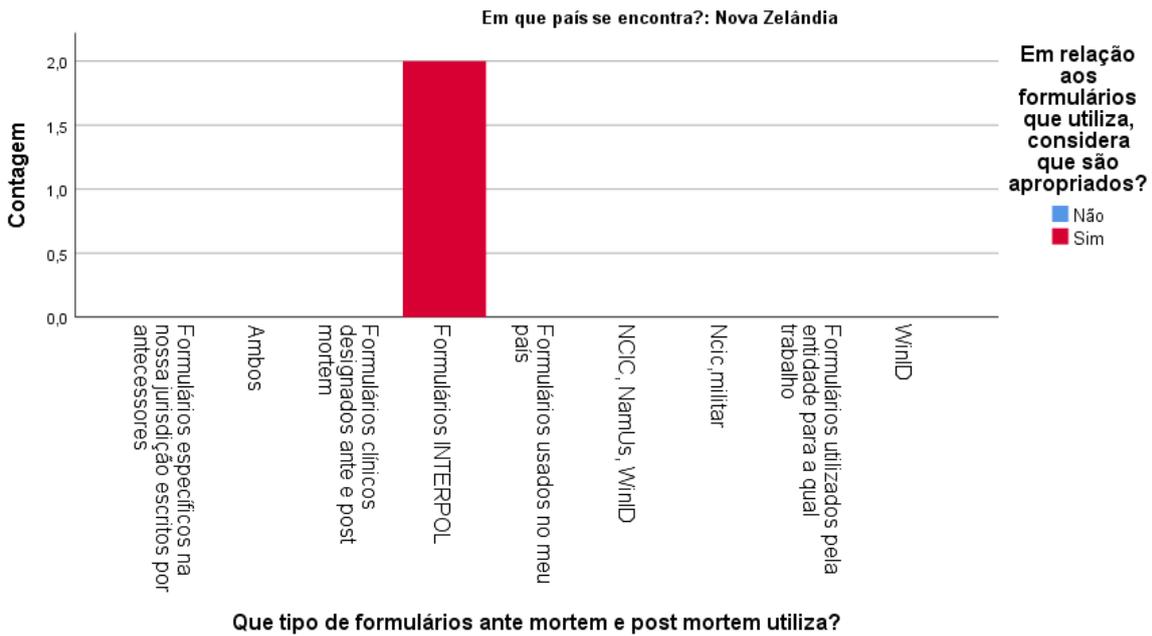
Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?



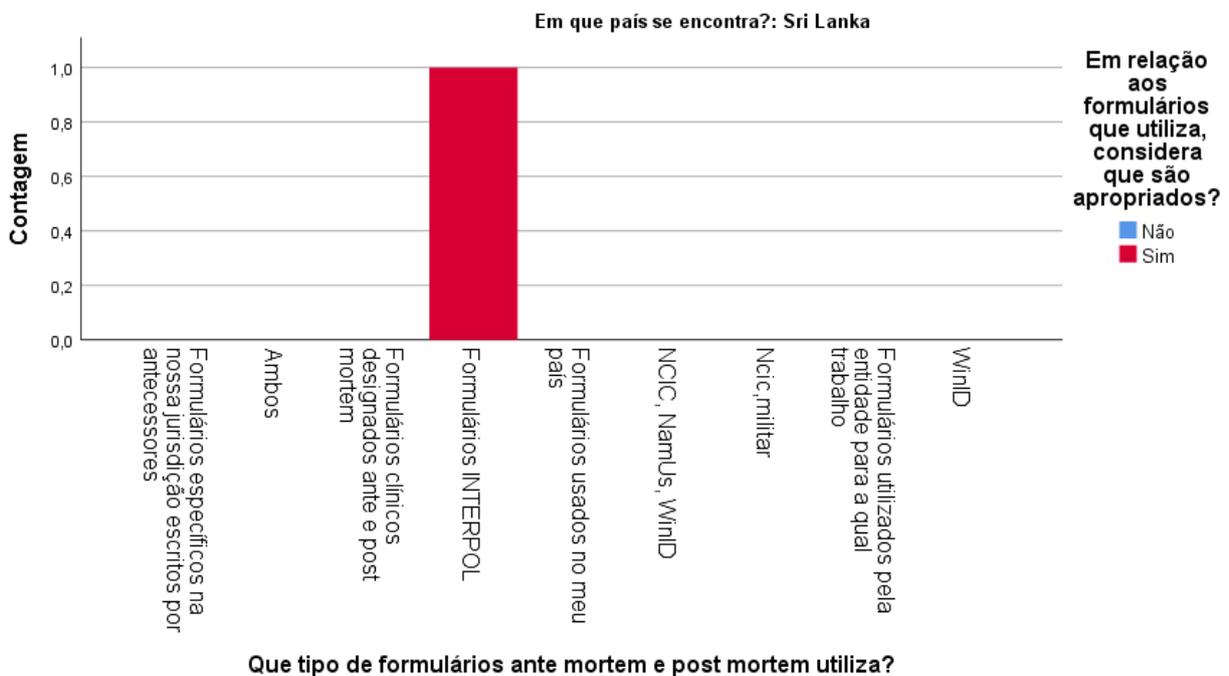
Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?



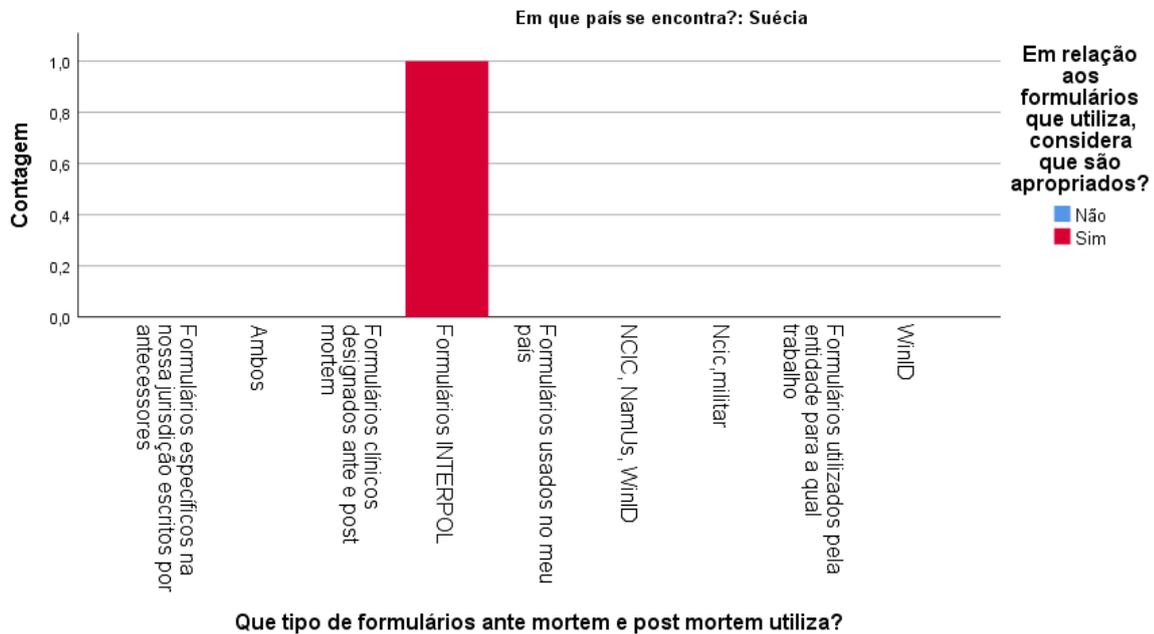
Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?



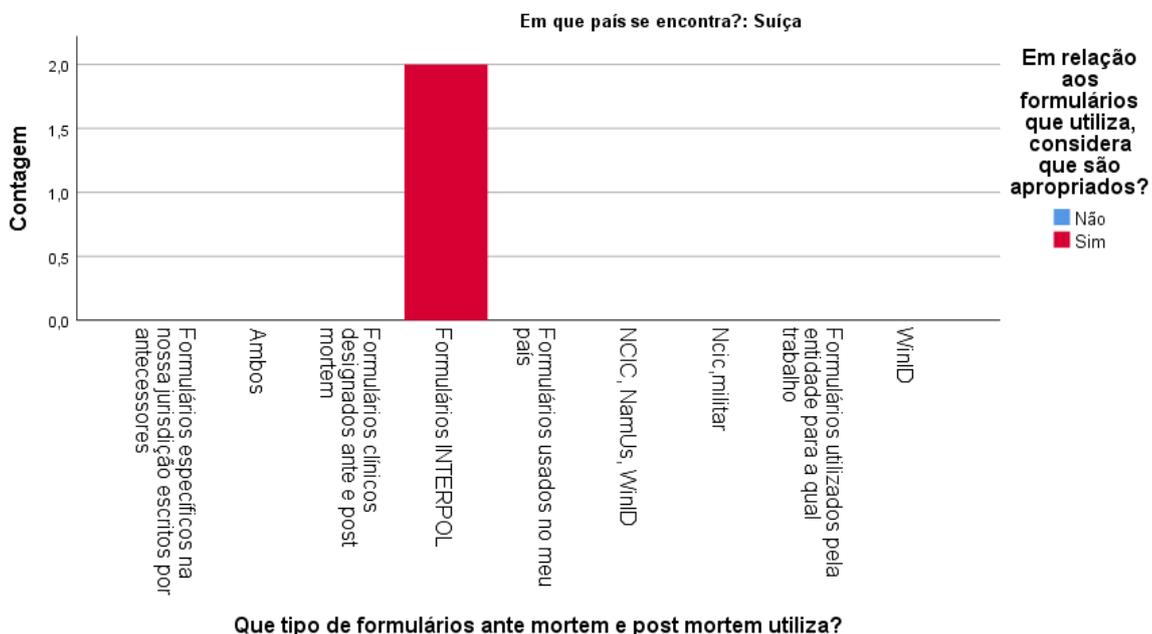
Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?

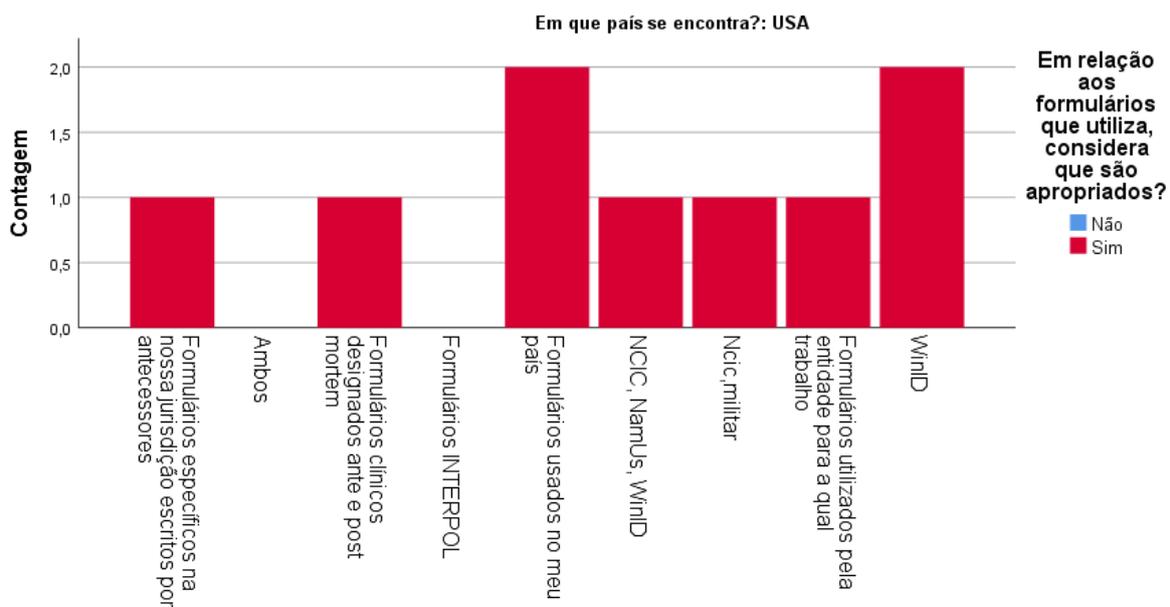
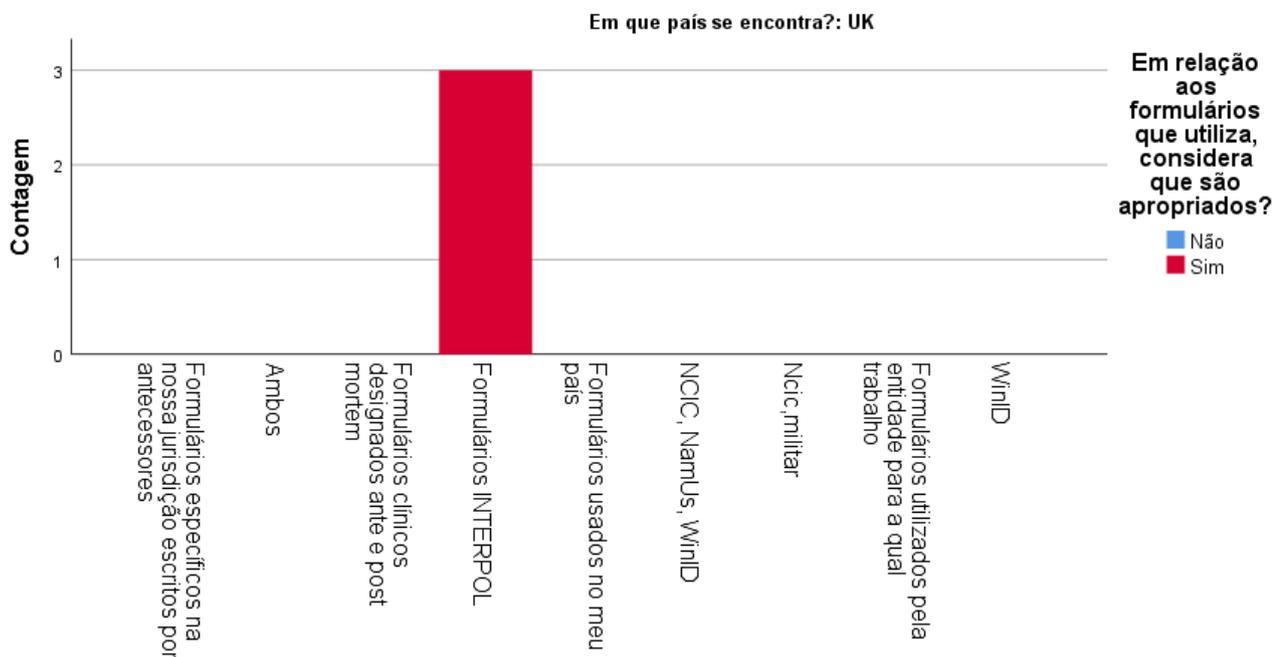


Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?

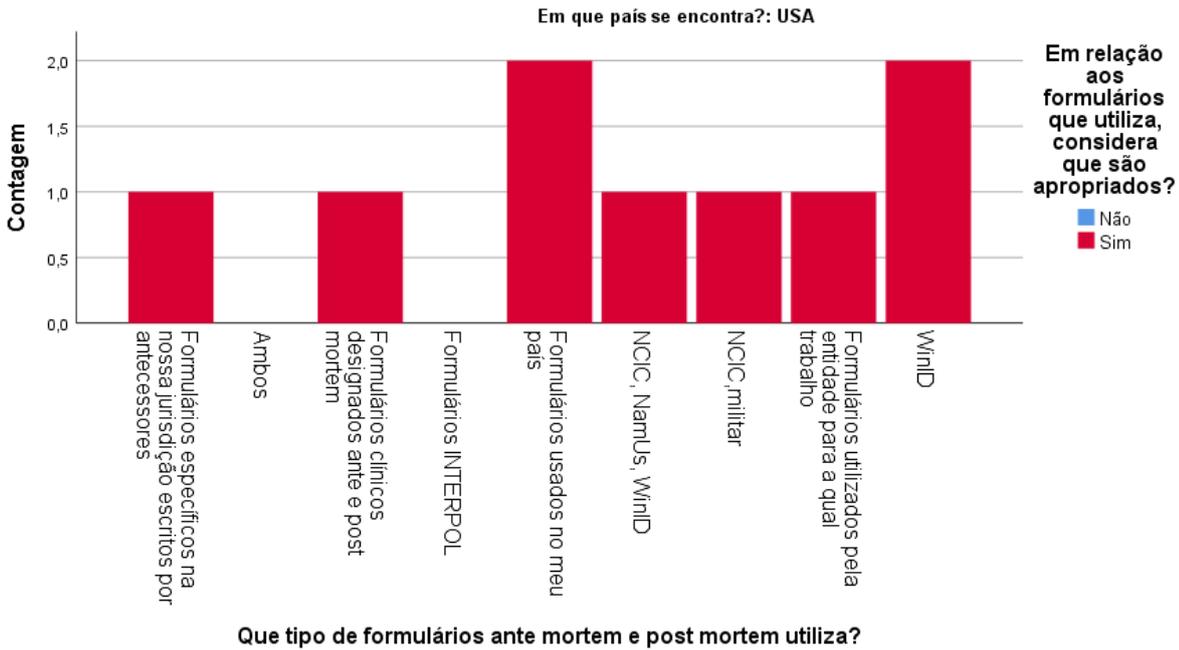


Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante morte e post morte utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?





Barra Empilhada Contagem de Que tipo de formulários ante mortem e post mortem utiliza? por Em relação aos formulários que utiliza, considera que são apropriados?



Quais são os principais pontos que considera que não são apropriados?"

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	A qualidade deste formulário depende da subjetividade dos profissionais	1	2,4	25,0	25,0
	As características morfológicas dentárias não estão incluídas nos formulários	1	2,4	25,0	50,0
	Formulário pouco extenso	1	2,4	25,0	75,0
	Não existe no formulário um local para preencher o elemento dentário primordial de identificação positiva	1	2,4	25,0	100,0
	Total	4	9,5	100,0	
Omisso	Sem resposta	38	90,5		
Total		42	100,0		

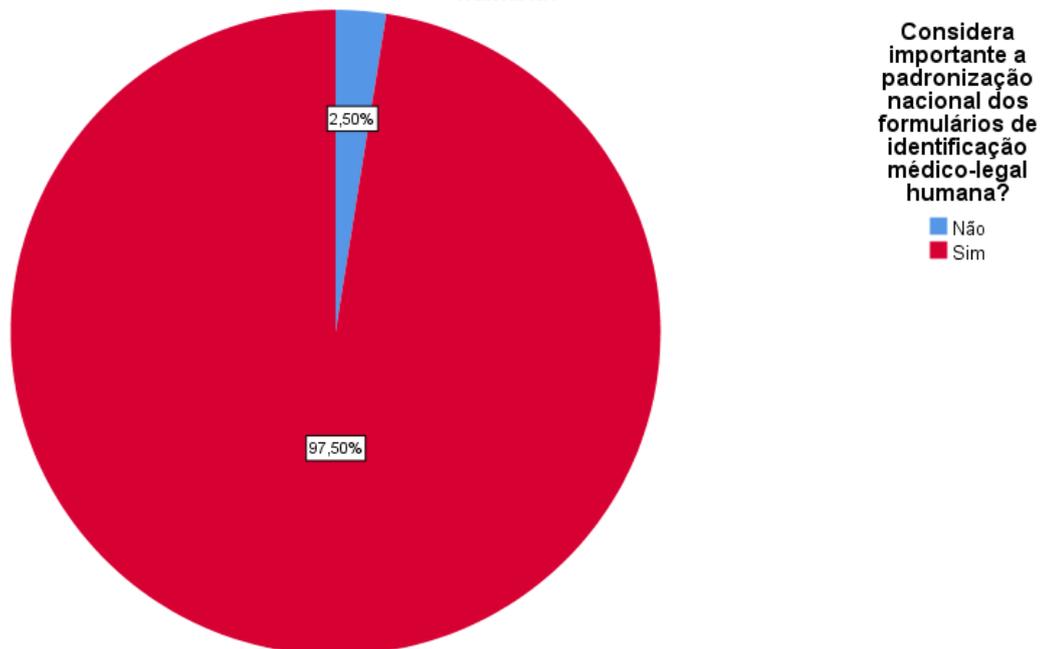
				Contagem
Quais são os principais pontos que considera que não são apropriados?"	A qualidade deste formulário depende da subjetividade dos profissionais	Em que país se encontra?	Japão	1
	As características morfológicas dentárias não estão incluídas nos formulários	Em que país se encontra?	Índia	1
	Formulário pouco extenso	Em que país se encontra?	Arábia Saudita	1
	Não existe no formulário um local para preencher o elemento dentário primordial de identificação positiva	Em que país se encontra?	França	1

				Contagem
Quais alterações sugeria para ter formulários mais apropriados?*	Incorporar detalhes das características morfológicas	Em que país se encontra?	Índia	1
	Devem-se padronizar seguindo os formulários da Interpol.	Em que país se encontra?	Japão	1
	Inserir uma nota para o elemento dentário mais discriminante	Em que país se encontra?	França	1
	Uso de formulários padronizados	Em que país se encontra?	Arábia Saudita	1

Considera importante a padronização nacional dos formulários de identificação médico-legal humana?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não	1	2,4	2,5	2,5
	Sim	39	92,9	97,5	100,0
	Total	40	95,2	100,0	
Omisso	Sem resposta	2	4,8		
Total		42	100,0		

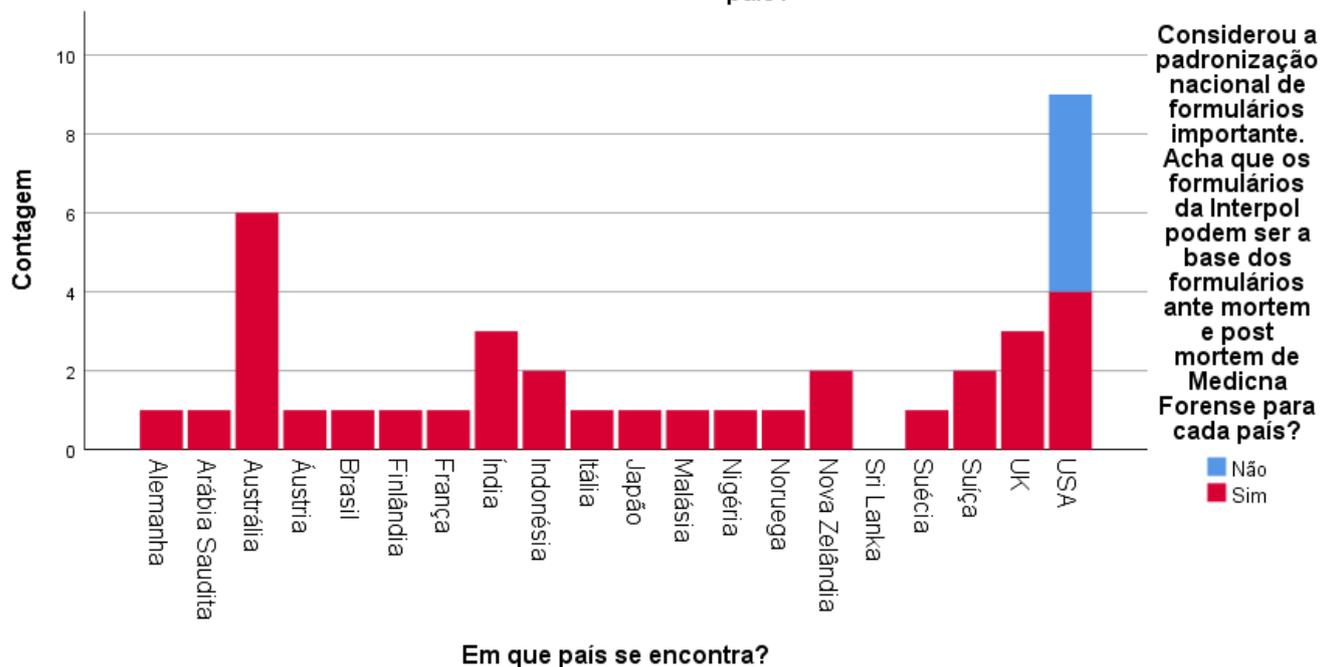
Gráfico de Pizza Contagem de Considera importante a padronização nacional dos formulários de identificação médico-legal humana?



Considerou a padronização nacional de formulários importante. Acha que os formulários da Interpol podem ser a base dos formulários ante mortem e post mortem de Medicina Forense para cada país?

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	Não	5	11,9	12,8	12,8
	Sim	34	81,0	87,2	100,0
	Total	39	92,9	100,0	
Omisso	Sem resposta	3	7,1		
Total		42	100,0		

Barra Empilhada Contagem de Em que país se encontra? por Considerou a padronização nacional de formulários importante. Acha que os formulários da Interpol podem ser a base dos formulários ante mortem e post mortem de Medicina Forense para cada país?



Considera importante a padronização internacional dos formulários de identificação médico-legal humana?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não	1	2,4	16,7	16,7
	Sim	5	11,9	83,3	100,0
	Total	6	14,3	100,0	
Omisso	Sem resposta	36	85,7		
Total		42	100,0		

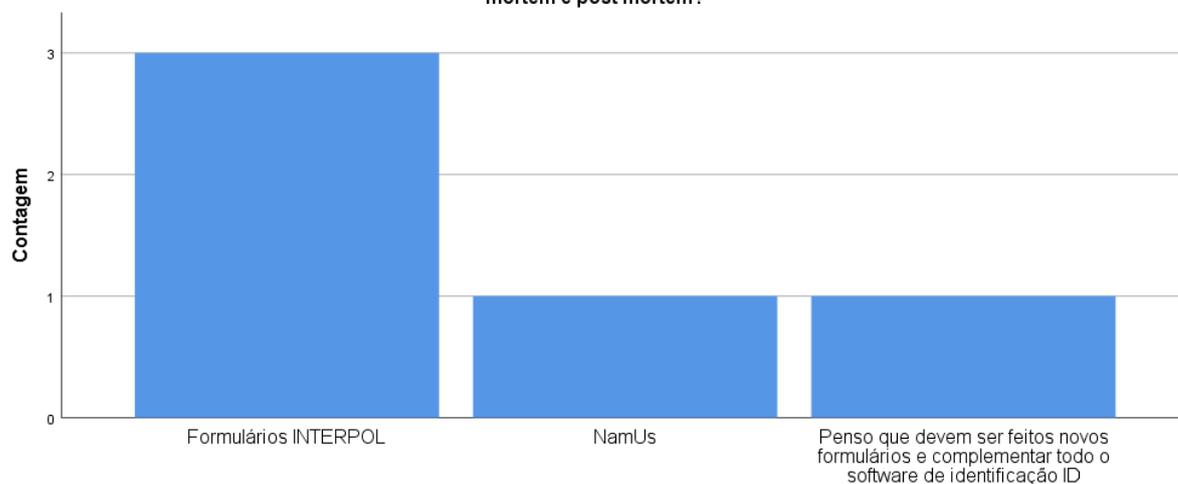
				Contagem
Em que país se encontra?	Sri Lanka	Considera importante a padronização internacional dos formulários de identificação médico-legal humana?	Sim	1
	USA	Considera importante a	Não	1

padronização internacional dos formulários de identificação médico-legal humana?	Sim	4
--	-----	---

Que formulários acredita que possam ser a base da uniformidade internacional dos formulários ante mortem e post mortem?

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	Formulários INTERPOL	3	7,1	60,0	60,0
	NamUs	1	2,4	20,0	80,0
	Penso que devem ser feitos novos formulários e complementar todo o software de identificação ID	1	2,4	20,0	100,0
	Total	5	11,9	100,0	
Omisso	Sem resposta	37	88,1		
Total		42	100,0		

Barra Simples Contagem de Que formulários acredita que possam ser a base da uniformidade internacional dos formulários ante mortem e post mortem?



Que formulários acredita que possam ser a base da uniformidade internacional dos formulários ante mortem e post mortem?

Anexo 4 – Formulários MDF

I - Formulários Medicina Dentária Forense Post Mortem

II - Formulários Medicina Dentária Forense Ante Mortem

III - Formulário Medicina Dentária Forense Reconciliação

IV- Instruções de preenchimento dos formulários

MDF

Post Mortem (rosa)

nº: _____

Natureza do desastre: _____

Local do desastre: _____

Data do desastre: ___/___/___ (dia/mês/ano) Masculino Feminino Outro Desconhecido

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

MEDICINA DENTÁRIA FORENSE

FORMULÁRIOS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA



CHECKLIST DE CONTEÚDO (assinalar com um x)	Completo	Não disponível	Notas
Formulário MDF1			
Formulário MDF2			
Formulário MDF3			
Formulário MDF4			
Formulário MDF5			
Formulário MDF6			
Formulário MDF7			
Exames radiográficos			
Fotografias			
Maxila			
Mandíbula			

*ver instruções no anexo B do documento de instruções de preenchimento "Anexo com instruções de preenchimento dos formulários"

Pessoa responsável: _____

Título profissional: _____ Data do exame: _____

Endereço email: _____

Telefone: _____ Assinatura: _____

MDF1

Post Mortem (rosa)

nº: _____

Natureza do desastre: _____

Local do desastre: _____

Data do desastre: ___/___/___ (dia/mês/ano) Masculino Feminino Outro Desconhecido

MDF1	MATERIAL RECOLHIDO			a	b	c
1.1	Material presente para exame	Check		---	---	---
	1.1.1. Maxilar com dentes	Superior <input type="checkbox"/>	Inferior <input type="checkbox"/>			
	1.1.2. Maxilar sem dentes	Superior <input type="checkbox"/>	Inferior <input type="checkbox"/>			
	1.1.3. Apenas dentes	Nrs: _____				
	1.1.4. Outro	_____				
1.2	1.2.1. Imagens dentárias disponíveis	1.Digital	Número	2.Não digital	Número	---
	01.PA	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		
	02.BW	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		
	03.OPG	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		
	04.CT	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		
	05.Rx oclusal	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		
	06.Fotografias	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		
1.3	1.3.1. Outros registos – modelos de gesso	Superior <input type="checkbox"/>		Inferior <input type="checkbox"/>		
	1.3.2. Outros					
1.4	Detalhes complementares:	Descrição:				
	1.4.1.condições do corpo	1.4.1. _____				
	1.4.2.outros detalhes	1.4.2. _____ _____				

a=dados não disponíveis

b= dados em anexo

c=dúvidas: informações em anexo

Título profissional: _____	Data: _____
Nome: _____	
Endereço: _____	
Telefone/Email: _____	Assinatura: _____

MDF2

Post Mortem (rosa)

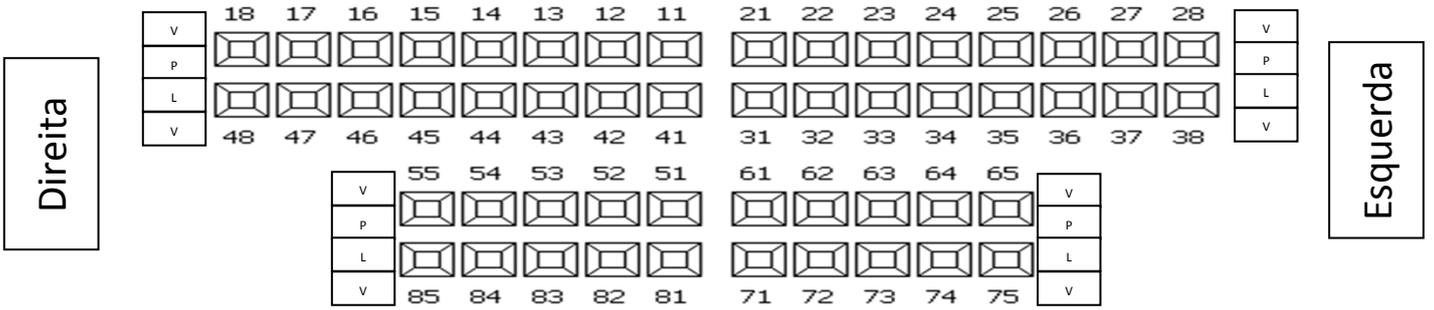
nº: _____

Natureza do desastre: _____

Local do desastre: _____

Data do desastre: ___/___/___ (dia/mês/ano) Masculino Feminino Outro Desconhecido

MDF2	ODONTOGRAMA – características dentárias	
18		18
17		17
16		16
15		15
14		14
13		13
12		12
11		11
55		55
54		54
53		53
52		52
51		51



48		38
47		37
46		36
45		35
44		34
43		33
42		32
41		31
85		75
84		74
83		73
82		72
81		71

Título profissional: _____ Data: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone/Email: _____ Assinatura: _____

MDF4

Post Mortem (rosa)

nº: _____
Natureza do desastre: _____
Local do desastre: _____
Data do desastre: ___/___/___ (dia/mês/ano) Masculino Feminino Outro Desconhecido
<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

MDF4 – ANTROPOLOGIA DENTÁRIA	
4.1. Afinidade populacional (negróide, caucasóide...)	
4.2. Lesões do osso (AM, perimortem, PM)	
4.3. Alterações PM taxonómicas	
4.4. Sexo - estimativa	

Título profissional: _____	Data: _____
Nome: _____	
Endereço: _____	
Telefone/Email: _____	Assinatura: _____

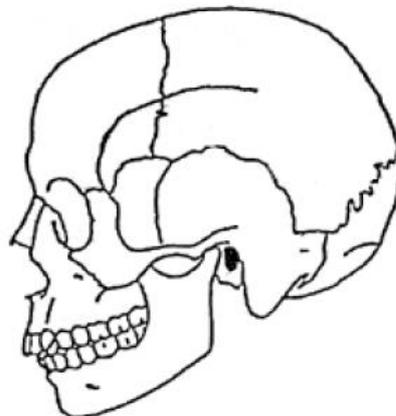
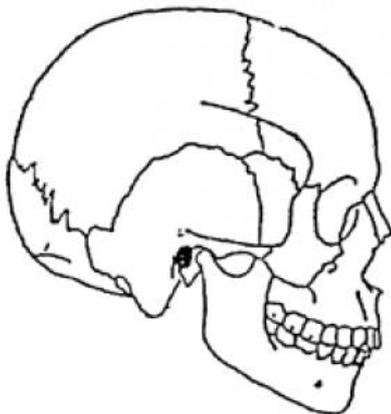
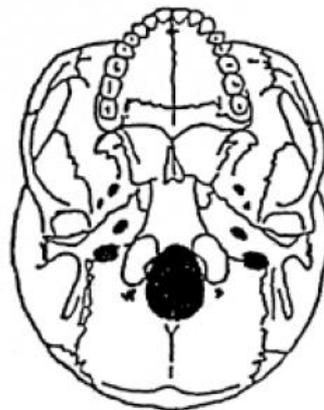
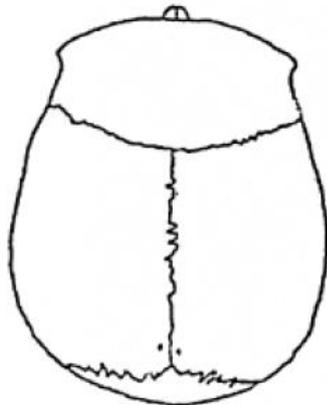
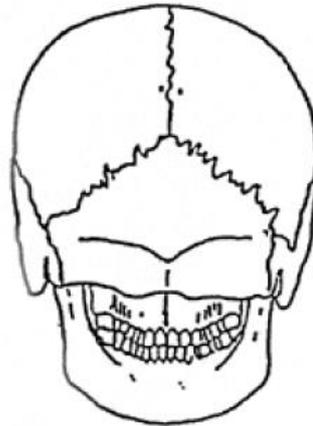
nº: _____

Natureza do desastre: _____

Local do desastre: _____

Data do desastre: ___/___/___ (dia/mês/ano) Masculino Feminino Outro Desconhecido

REGISTO



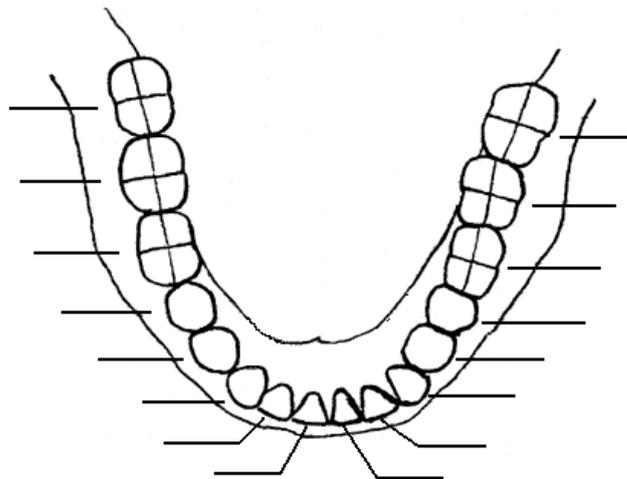
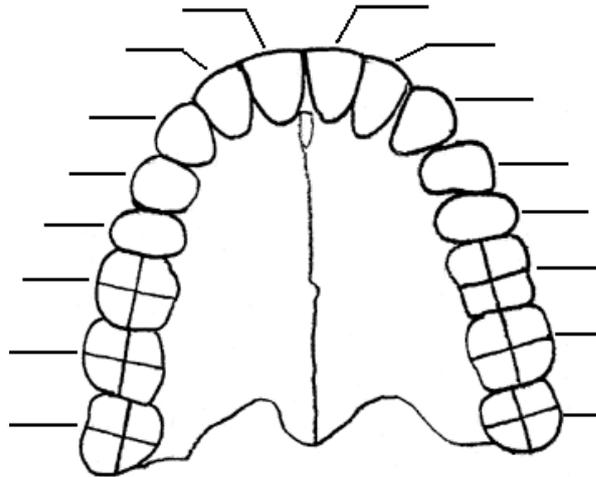
Título profissional: _____	Data: _____
Nome: _____	
Endereço: _____	
Telefone/Email: _____	Assinatura: _____

nº: _____

Natureza do desastre: _____

Local do desastre: _____

Data do desastre: ___/___/___ (dia/mês/ano) Masculino Feminino Outro Desconhecido



Título profissional: _____	Data: _____
Nome: _____	
Endereço: _____	
Telefone/Email: _____	Assinatura: _____

nº: _____

Natureza do desastre: _____

Local do desastre: _____

Data do desastre: ___/___/___ (dia/mês/ano) Masculino Feminino Outro Desconhecido

MDF5	Exames imagiológicos realizados				
5.1	Modalidade	Raio-x <input type="checkbox"/>	CT <input type="checkbox"/>	Fluoroscopia <input type="checkbox"/>	Outra (especificar) <input type="checkbox"/> _____
5.2	Problemas técnicos	Não <input type="checkbox"/>	Sim (especificar) <input type="checkbox"/> _____		
5.3	Tipo dos restos mortais	Humano <input type="checkbox"/>	Não-humano <input type="checkbox"/>	Mistura de cadáveres <input type="checkbox"/>	Incerto <input type="checkbox"/>
5.4	Estado dos restos mortais	Intacto <input type="checkbox"/>	Incompleto <input type="checkbox"/>	Partes individuais do corpo <input type="checkbox"/>	(especificar) _____
5.5	Implantes	Não <input type="checkbox"/>	Sim (especificar) <input type="checkbox"/> _____		
5.6	Outras características dentárias individualizantes	Não <input type="checkbox"/>	Sim (especificar) <input type="checkbox"/> _____		
5.7	Imagens complementares	Não <input type="checkbox"/>	Sim (especificar) <input type="checkbox"/> _____		

Título profissional: _____
 Nome: _____
 Endereço: _____
 Telefone/Email: _____

Data: _____

Assinatura: _____

MDF6

Post Mortem (rosa)

nº: _____

Natureza do desastre: _____

Local do desastre: _____

Data do desastre: ___/___/___ (dia/mês/ano) Masculino Feminino Outro Desconhecido

MDF 6

Informações adicionais (referindo-se aos dados fornecidos na página anterior, indique o número do código)

	1. Número do código	2. Descrição

Título profissional: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone/Email: _____

Data: _____

Assinatura: _____

nº: _____

Data de desaparecimento: __/__/__

Nome de família: _____

Primeiro nome: _____

Data de nascimento: __/__/__ (dia/mês/ano) Idade: _____

Masculino Feminino Outro Desconhecido

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

MEDICINA DENTÁRIA FORENSE

FORMULÁRIOS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA



CHECKLIST DE CONTEÚDO (assinalar com um x)	Completo	Não disponível	Notas
Formulário MDF1			
Formulário MDF2			
Formulário MDF3			
Formulário MDF4			
Exames radiográficos			
Fotografias			
Maxila			
Mandíbula			

*ver instruções no anexo A do documento de instruções de preenchimento "Anexo com instruções de preenchimento dos formulários"

Pessoa responsável: _____
 Título profissional: _____
 Endereço email: _____
 Telefone: _____

Data do exame: _____
 Assinatura: _____

MDF1

Ante Mortem (amarelo)

nº: _____

Data de desaparecimento: ___/___/___

Nome de família: _____

Primeiro nome: _____

Data de nascimento: ___/___/___ (dia/mês/ano) Idade: _____

Masculino Feminino Outro Desconhecido

MDF1	INFORMAÇÕES	a	b	c
1.1	Dentista/clínica Nome Rua /Nr Código postal/Cidade Estado/País Telefone/Email 01 período Registos Desde Até 1 <input type="checkbox"/> _____ _____ 02 anexo Radiografias Modelos de gesso Fotografias 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> Outro (especificar) 4 <input type="checkbox"/> _____	---	---	---
1.2	Dentista/clínica Nome Rua /Nr Código postal/Cidade Estado/País Telefone/Email 01 período Registos Desde Até 1 <input type="checkbox"/> _____ _____ 02 anexo Radiografias Modelos de gesso Fotografias 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> Outro (especificar) 4 <input type="checkbox"/> _____			

a=dados não disponíveis

b= dados em anexo

c=dúvidas: informações em anexo

Título profissional: _____	Data: _____
Nome: _____	
Endereço: _____	
Telefone/Email: _____	Assinatura: _____

MDF**Ante Mortem (amarelo)**

nº: _____

Data de desaparecimento: __/__/__

Nome de família: _____

Primeiro nome: _____

Data de nascimento: __/__/__ (dia/mês/ano) Idade: _____

Masculino Feminino Outro Desconhecido

MDF1	EVIDÊNCIAS DENTÁRIAS ENVIADAS				a	b	c	
1.3	1.3.1. Imagens dentárias disponíveis	1.Digital	Número	2.Não digital	Número	---	---	---
	01.PA	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>				
	02.BW	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>				
	03.OPG	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>				
	04.CT	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>				
	05.Rx oclusal	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>				
	06.Fotografias	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>				
1.4	1.4.1. Outros registos – modelos de gesso	Superior <input type="checkbox"/>		Inferior <input type="checkbox"/>				
	1.4.2. Outros							
1.5	Detalhes complementares:	Descrição:						

a=dados não disponíveis

b= dados em anexo

c=dúvidas: informações em anexo

Título profissional: _____	Data: _____
Nome: _____	
Endereço: _____	
Telefone/Email: _____	Assinatura: _____

MDF2

Ante Mortem (amarelo)

nº: _____

Data de desaparecimento: __/__/__

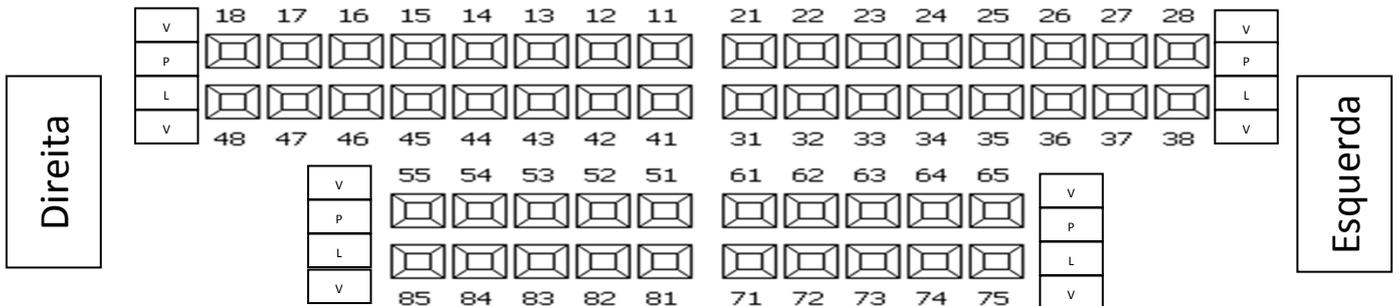
Nome de família: _____

Primeiro nome: _____

Data de nascimento: __/__/__ (dia/mês/ano) Idade: _____

Masculino Feminino Outro Desconhecido

MDF2	ODONTOGRAMA – características dentárias	
18		28
17		27
16		26
15		25
14		24
13		23
12		22
11		21
55		65
54		64
53		63
52		62
51		61



48		38
47		37
46		36
45		35
44		34
43		33
42		32
41		31
85		75
84		74
83		73
82		72
81		71

Título profissional: _____ Data: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone/Email: _____ Assinatura: _____

MDF3

Ante Mortem (amarelo)

nº: _____

Data de desaparecimento: ___/___/___

Nome de família: _____

Primeiro nome: _____

Data de nascimento: ___/___/___ (dia/mês/ano) Idade: _____

Masculino Feminino Outro Desconhecido

MDF3	CARACTERÍSTICAS DENTÁRIAS	a	b	c
3.1	Características dentárias específicas 3.1.1.coroas <input type="checkbox"/> 3.1.4 próteses <input type="checkbox"/> 3.1.5. aparelho ortodôntico <input type="checkbox"/> 3.1.2.pontes <input type="checkbox"/> 3.1.4.1. parciais <input type="checkbox"/> 3.1.6.splint <input type="checkbox"/> 3.1.3.implantes <input type="checkbox"/> 3.1.4.2. totais <input type="checkbox"/> 3.1.7.placas titânio <input type="checkbox"/> 3.1.4.3. sobre implantes <input type="checkbox"/>			
3.2	Características morfológicas 3.2.1.microdentes <input type="checkbox"/> 3.2.4.dentes forma atípica <input type="checkbox"/> 3.2.2.macrodentes <input type="checkbox"/> 3.2.5.alteração da forma <input type="checkbox"/> 3.3.3.dilaceração <input type="checkbox"/> 3.2.6.agenésia <input type="checkbox"/>			
3.3	Outras características 3.3.1.oclusão <input type="checkbox"/> 3.3.4.atrição <input type="checkbox"/> 3.3.7.pigmentação dentária <input type="checkbox"/> 3.3.2.estado periodontal <input type="checkbox"/> 3.3.5.abrasão <input type="checkbox"/> 3.3.8.outras <input type="checkbox"/> 3.3.3.supranumerários <input type="checkbox"/> 3.3.6.abfração <input type="checkbox"/>			
3.4	Tipo de dentição Decídua <input type="checkbox"/> Mista <input type="checkbox"/> Permanente <input type="checkbox"/>			
3.5	Verificação de qualidade Fod 1 Data: _____ Assinatura: _____ Nome FOD 1: _____			
	Fod2 (se disponível) Data: _____ Assinatura: _____ Nome FOD 2: _____			

a=dados não disponíveis **b**= dados em anexo **c**=dúvidas: informações em anexo

Título profissional: _____	Data: _____
Nome: _____	
Endereço: _____	
Telefone/Email: _____	Assinatura: _____

MDF4**Ante Mortem (amarelo)**

nº: _____

Data de desaparecimento: ___/___/___

Nome de família: _____

Primeiro nome: _____

Data de nascimento: ___/___/___ (dia/mês/ano) Idade: _____

Masculino Feminino Outro Desconhecido

MDF4

Informações adicionais (referindo-se aos dados fornecidos na página anterior, indique o número do código)

	1. Número do código	2. Descrição

Título profissional: _____

Data: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone/Email: _____

Assinatura: _____

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

MEDICINA DENTÁRIA FORENSE

FORMULÁRIOS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA



- **AM processo**

- Nome de família: _____
- Nome: _____
- Nº de processo: _____

- **PM processo**

- Nº de processo: _____

Conclusão da comparação - Medicina Dentária Forense (colocar um x):

- Identificação possível
- Identificação provável
- Identificação estabelecida
- Identificação excluída

Pessoa responsável: _____

Título profissional: _____

Endereço email: _____

Telefone: _____

Data do exame: _____

Assinatura: _____

Natureza do desastre:	
Local do desastre:	
Data do desastre:	
Número AM:	Número PM:

Dente	Características PM	Características AM	Dente	Grau de concordância*
18			18	
17			17	
16			16	
15			15	
14			14	
13			13	
12			12	
11			11	
21			21	
22			22	
23			23	
24			24	
25			25	
26			26	
27			27	
28			28	
38			38	
37			37	
36			36	
35			35	
34			34	
33			33	
32			32	
31			31	
41			41	
42			42	
43			43	
44			44	
45			45	
46			46	
47			47	
48			48	

Pessoa responsável: _____
 Título profissional: _____
 Endereço email: _____
 Telefone: _____

Data do exame: _____
 Assinatura: _____

55			55	
54			54	
53			53	
52			52	
51			51	
61			61	
62			62	
63			63	
64			64	
65			65	
75			75	
74			74	
73			73	
72			72	
71			71	
81			81	
82			82	
83			83	
84			84	
85			85	

Grau de concordância*: **X** Nenhum - Incerto **0** Compatível **I** Individualizante

Conclusão da comparação - Medicina Dentária Forense (colocar um x):

- Identificação possível
 Identificação provável
 Identificação estabelecida
 Identificação excluída

Data	Nome	Assinatura

Pessoa responsável: _____

Título profissional: _____

Endereço email: _____

Telefone: _____

Data do exame: _____

Assinatura: _____

Identificação estabelecida	Certeza de que os registos AM e PM correspondem à mesma pessoa
Identificação provável	Correspondência de características específicas entre AM e PM, mas dados PM ou AM ou ambos são mínimos
Identificação possível	Não existe nada que exclua a identidade, mas dados PM ou AM ou ambos são mínimos
Identidade excluída	Registos PM e AM correspondem a pessoas diferentes
Evidência insuficiente	Não pode ser feita comparação nem PM nem AM

Pessoa responsável: _____
Título profissional: _____
Endereço email: _____
Telefone: _____

Data do exame: _____
Assinatura: _____

RELATÓRIO DE COMPARAÇÃO

CADÁVER		nº: _____	
Natureza do desastre: _____			
Local do desastre: _____			
Data do desastre: __/__/__ (dia/mês/ano)		Masculino	Feminino
		Outro	Desconhecido
		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PESSOA DESAPARECIDA	
nº: _____	
Data do desaparecimento: __/__/__	
Nome de família: _____	
Nome: _____	
Data de nascimento: __/__/__ (dia/mês/ano)	
Masculino	Feminino
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Nota: os achados do cadáver desconhecido foram comparados com a informação referente à pessoa desaparecida

Conclusão da comparação - Medicina Dentária Forense (colocar um x):	
<input type="checkbox"/>	Identificação possível
<input type="checkbox"/>	Identificação provável
<input type="checkbox"/>	Identificação estabelecida
<input type="checkbox"/>	Identificação excluída

Pessoa responsável: _____
 Título profissional: _____
 Endereço email: _____
 Telefone: _____

Data do exame: _____
 Assinatura: _____

RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA VÍTIMA

Cadáver		
Local onde se realizou o exame do cadáver		Formulário PM: Data:
Endereço da entidade policial		
Telefone		
Pessoa desaparecida		
Nome de família		Formulário AM:
Nome		
Nome rua, número		Nacionalidade:
Código postal		
País		Relatórios em falta:
Data de nascimento	__/__/____ (dia/mês/ano)	

Pessoa responsável: _____
 Título profissional: _____
 Endereço email: _____
 Telefone: _____

Data do exame: _____
 Assinatura: _____

CERTIFICADO

De acordo com os dados aqui incluídos, o cadáver acima foi identificado como a pessoa desaparecida acima	
A identificação foi maioritariamente baseada em (ver relatório de comparação)	
Assinatura autorizada	Revisto por: _____ Local e data: _____ Assinatura: _____

Selo/ Diretor: identificação da vítima	Local e data: _____ Assinatura: _____
Selo/Autoridade local	Local e data: _____ Assinatura: _____

Pessoa responsável: _____
 Título profissional: _____
 Endereço email: _____
 Telefone: _____

Data do exame: _____
 Assinatura: _____

Instruções preenchimento dos formulários ante morte (anexo A)

Passos na fase ante morte e preenchimento dos formulários AM		
Passo 1	Entrar em contacto com os prestadores de cuidados de saúde oral dos possíveis desaparecidos relacionados com as vítimas	<ul style="list-style-type: none"> • obter toda a informação médico-dentária para cada possível desaparecido relacionado com as vítimas; • a qualidade dos registos dentários AM é importante para os resultados da identificação dentária; • deve ser usado todo o tipo de registo dentário, incluindo por exemplo, modelos de estudo, registos dentários, para se obter o máximo de evidências dentárias AM possíveis; • não devem ser feitas quaisquer suposições sob nenhuma circunstância; • quanto mais antigos forem os registos AM, maior o potencial de inconsistências na reconciliação.
Passo 2	Avaliar todos os registos dentários obtidos, para obter a mais recente situação clínica na cavidade oral no momento da última consulta registada de Medicina Dentária	<ul style="list-style-type: none"> • usar o mais recente registo dentário de acordo com a ISO 3950 para designação de dentes e áreas da cavidade oral; • utilizar radiografias e outras imagens disponíveis por ordem cronológica mais recente; • certificar que as radiografias foram analisadas com a correta orientação, especialmente se forem cópias de radiografias; • usar impressões e modelos da dentição.
Passo 3	Preencher o formulário MDF <i>Ante Morte</i> (casos de exceção os casos internacionais que devem usar os formulários da Interpol): Todas as evidências dentárias serão úteis durante a fase de reconciliação	<ul style="list-style-type: none"> • usar a tecnologia disponível para facilitar a recolha de dados, especialmente em grandes cenários de desastres de massa; • a INTERPOL recomenda o “sistema internacional DVI” do software Plass Data®; • usar o formulário MDF <i>Ante Morte</i> para documentação AM; • usar as normas da ISO 3950 para registos dentários; • usar esferográfica preta para o preenchimento dos formulários manualmente; • se for cometido um erro durante o preenchimento do formulário deverá preencher um novo formulário sem rasuras; • usar a mesma nomenclatura nos registos dentários AM e PM e na recolha de evidências dentárias; • registar em ordem cronológica do momento atual para o passado e registar todos os tratamentos realizados desde o último registo dentário; • no formulário AM devem ser registadas todas as evidências dentárias presentes, por exemplo, cáries, restaurações, coroas, pontes, implantes, reabilitações protéticas removíveis, entre outras; • registar todos os detalhes relativos ao estado de cada dente; • documentar o tipo e o número de série dos implantes dentários; • documentar o tipo e extensão das reabilitações protéticas removíveis e o tipo de aparelho ortodôntico; • descrever cuidadosamente a cronologia da documentação; • preencher o formulário com cuidado, não deixar espaços por preencher;

		<ul style="list-style-type: none"> • sempre que possível ter um segundo médico dentista forense que verifique toda a documentação AM e o preenchimento do respetivo formulário AM; resolver as discrepâncias que possam ocorrer nas evidências dentárias na cronologia.
Passo 4	Preparar e entregar os formulários AM para a fase de Reconciliação	<ul style="list-style-type: none"> • devem garantir que o grupo AM está disponível para manter ligação com o grupo PM e o grupo de reconciliação; • os registos AM sem um cadáver não permitem uma identificação.

Instruções preenchimento dos formulários post mortem (anexo B)

Passos na fase post mortem e preenchimento dos formulários PM		
Passo 1	Identificar todas as evidências dentárias quanto possível	<ul style="list-style-type: none"> • o exame dentário PM poderá ser realizado antes ou depois da intervenção do patologista forense. Contudo, o acesso à cavidade oral deverá ser o mais limpo e acessível para o exame dentário. A autópsia oral deverá ser sempre que possível sem a excisão das arcadas. Esta só será realizada em circunstâncias, que de outra forma não é possível a realização do exame dentário; • o exame direto deve ser sempre complementado com fotografias e radiografias; • é essencial um exame dentário cuidadoso, pois pode haver apenas uma oportunidade de obter informações únicas.
Passo 2	O acesso à cavidade oral deve ser o menos invasivo sempre que este for possível	<ul style="list-style-type: none"> • tentar abrir a boca com a ajuda de um abre bocas; • se necessário realizar incisão na parte cutânea da face; • a autópsia oral com excisão das arcadas é realizada quando estritamente necessária, com a autorização do médico dentista forense responsável; • todas as evidências e amostras retiradas do cadáver devem ser embaladas e identificadas e mantidas com o cadáver (ou com o código do cadáver).
Passo 3	Exame dentário post mortem, realizado sempre com todos os cuidados	<ul style="list-style-type: none"> • sempre que possível devem formar grupos de 4 elementos, 2 médicos dentistas forenses, 1 técnico auxiliar e 1 elemento da polícia judiciária ou de investigação criminal; ou 1 médico dentista forense, 1 médico dentista, 1 técnico auxiliar e 1 elemento da polícia judiciária ou de investigação criminal; ou 1 médico dentista forense, 1 médico patologista, 1 técnico auxiliar e 1 elemento da polícia judiciária ou de investigação criminal; • é sempre o médico dentista forense que faz o exame dentário. No caso de existirem dois, um faz o registo dentário e o segundo preenche o formulário; • no caso de existirem dois médicos dentistas forenses, estes deverão trocar de papéis e o segundo confirmar o registo do primeiro; • o exame dentário inicia com as fotografias extraorais da face nos perfis necessários; seguidas das fotografias intraorais com a colocação do abre bocas e de espelhos, nos planos

		<p>necessários;</p> <ul style="list-style-type: none"> • segue-se um exame minucioso da cavidade oral, seguido da limpeza cuidadosa com uma escova de dentes e um detergente; • manusear os dentes sempre com muito cuidado pois podem fraturar; • acompanhar sempre o exame dentário com abre bocas e fotografias individuais de cada dente; • usar adicionalmente um espelho intraoral, sonda, luz azul e outro equipamento que seja necessário; • o exame deverá ser realizado sob uma boa iluminação da sala e com uma luz de cabeça no examinador; deverá ser realizado numa mesa elevatória que possa ser rapidamente alterada na altura; • o registo deve ser individual e iniciado num quadrante superior direito no dente mais a distal e seguir o sentido dos ponteiros do relógio e terminar no quadrante inferior direito no dente mais a distal; • o uso de transiluminação ou iluminação ultravioleta por LED pode ajudar a evidenciar restaurações dentárias que não sejam metálicas; • quando necessário usar um condicionamento com ácido ou um corante como azul de metileno para ajudar a identificar restaurações dentárias poliméricas e de ionómero de vidro; • identificar os dentes perdidos ante morte, os dentes post morte e os dentes não visíveis na cavidade oral e que possam estar nomeadamente inclusos ou serem possíveis agenésias; • nunca assumir que os dentes isolados e reabilitações protéticas removíveis fora da cavidade oral enviados no mesmo body bag do cadáver sejam do cadáver em observação.
Passo 4	Tirar fotografias / imagens da cavidade oral / restos dentários	<ul style="list-style-type: none"> • são necessárias fotografias / imagens apropriadas sempre que possível; • é recomendável o uso de uma câmara digital (SLR) com uma lente macro / anel de flash; • é necessário uma régua ABFO n.º 2 e uma escala de cores e de cinzas Kodac Q13 ou Q14; • sempre que possível o elemento da polícia judiciária ou de investigação criminal deverá ser responsável pelas fotografias com a indicação e supervisão do médico dentista forense.
Passo 5	Tirar radiografias / imagens da cavidade oral / restos dentários	<ul style="list-style-type: none"> • é recomendável o uso de sistemas portáteis de raio-x digital; • sempre que possível devem ser realizadas radiografias <i>bite-wings</i>; radiografias periapicais a todos os dentes, alvéolos e região dos maxilares.
Passo 6	Preencher o formulário MDF <i>Post Mortem</i> (casos de exceção os casos internacionais que devem usar os formulários da Interpol):	<ul style="list-style-type: none"> • usar a tecnologia disponível para facilitar a recolha de dados, especialmente em grandes cenários de desastres de massa; • a INTERPOL recomenda o “sistema internacional DVI” do software Plass Data®; • usar o formulário MDF <i>Post Mortem</i> para documentação PM • usar as normas da ISO 3950 para registos dentários;

		<ul style="list-style-type: none"> • usar esferográfica preta para o preenchimento dos formulários manualmente; • se for cometido um erro durante o preenchimento do formulário deverá preencher um novo formulário sem rasuras; • usar a mesma nomenclatura nos registos dentários AM e PM e na recolha de evidências dentárias; • registar sempre todas as alterações por fogo e outros fatores nomeadamente peri mortem e tafonómicos que alterem os materiais dentários e as estruturas dentárias.
Passo 7	Controlo da qualidade dos registos dentários PM com o preenchimento dos formulários PM	<ul style="list-style-type: none"> • na ausência de um segundo médico dentista forense, a verificação dos dados dentários preenchidos no formulário PM devem ser comparados com uma nova observação das fotografias; • no preenchimento do formulário de reconciliação na parte correspondente PM, realizar outro controlo com os dados do formulário PM e com as fotografias; • na presença de dois médicos dentistas forenses, a verificação é dupla; • não devem persistir nenhuma incongruência, nomeadamente quando na presença de 2 médicos dentistas forenses; • todas as observações são objetivas e sob nenhuma circunstância devem fazer suposições. Tratam-se de evidências dentárias; • um desaparecido relacionado com as vítimas sem registos dentários AM não podem ser identificados pela medicina dentária forense.
Passo 8	Apresentação dos resultados da Reconciliação ao Ministério Público/ Centro de Identificação Humana	<ul style="list-style-type: none"> • devem garantir que o grupo AM está disponível para manter ligação com o grupo PM e o grupo de reconciliação; • os registos AM sem um cadáver não permitem uma identificação.

Preenchimento tabelas formulários AM e PM		
a	B	C
dados não disponíveis	dados em anexo	dúvidas: informações em anexo

Instruções preenchimento fase de reconciliação (anexo C)

Passo 1	Comparar dados AM e PM no formulário de Reconciliação	<ul style="list-style-type: none"> • quando usam sistemas informáticos de recolha de dados digitais, o sistema fornece comparação automática e as probabilidades de correspondências. Estas devem ser incluídas no relatório; • para a alínea anterior são sempre obrigatórios a presença de médicos dentistas forenses. Pois, são necessários para avaliarem e compararem manualmente as concordâncias; • deve ser usado o sistema da ISSO 3950 para os odontogramas; • a INTERPOL recomenda o "DVI System International" da Plass Data®; • no registo manual dos formulários deve usar uma esferográfica de cor preta; • para confirmar manualmente as correspondências dentárias, analise os detalhes dentários nos formulários AM e PM e identifique as correspondências individualizantes com base em características únicas e individuais, como: <ul style="list-style-type: none"> ○ dente(s) ausente(s); ○ dentes sem restaurações; ○ dentes com restaurações diretas; ○ dentes com reabilitações protéticas fixas; ○ dentes com reabilitações protéticas removíveis; ○ implantes dentários.
Passo 2	Avaliar as inconsistências entre as evidências dentárias AM e PM e avaliar a probabilidade de correspondência	<ul style="list-style-type: none"> • use os formulários PM e AM e compare todos os aspetos das evidências dentárias; • as discrepâncias devem ser resolvidas; • os médicos dentistas forenses são os responsáveis pela reconciliação das inconsistências; • se as inconsistências não podem ser explicadas, imediatamente a identificação não pode ser estabelecida.
Passo 3	Se a correspondência é provável	<ul style="list-style-type: none"> • verifique as radiografias quanto a: <ul style="list-style-type: none"> ○ tratamento canal e a forma da obturação canal; ○ forma das raízes dentárias; ○ coroas e pontes; ○ outra informação comparável; ○ imagens das morfologias das restaurações; ○ próteses, aparelhos de ortodontia, e implantes dentários ○ uma discrepância inexplicável é mais importante do que muitas consistências.
Passo 4	Resultado da reconciliação	<ul style="list-style-type: none"> • identificação estabelecida; • identificação provável; • identificação possível; • identificação excluída; • evidência insuficiente.
Passo 5	Apresentação dos resultados da Reconciliação ao Ministério Público/ Centro de Identificação Humana	<ul style="list-style-type: none"> • sempre que possível toda a documentação deve ser verificada antes da apresentação por um segundo médico dentista forense; • os resultados devem ser apresentados com uma explicação detalhada nos casos mais complicados.